

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL

## Suzano S.A. Unidade São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – do 6º ao 8º andar, CEP: 01452-919, São Paulo, Brasil.

Marcelo Gomes da Silva Pereira

[www.suzano.com.br](http://www.suzano.com.br)

## SYS-FM/CERFLOR-0012

DATA DA CERTIFICAÇÃO	29/07/2019
DATA DE VALIDADE	28/07/2024
DATA DA AUDITORIA	29/05 a 02/06/2023
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	12/09/2023

### Contato da SysFlor

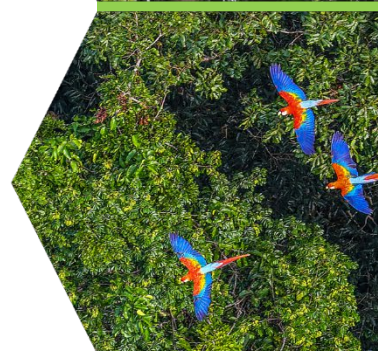
Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061

SysFlor Certificações de Manejo e Produtos Florestais

Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil



## PREFÁCIO

---



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa de Certificação Florestal Cerflor.

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e usar a logomarca do PEFC para fins promocionais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da SysFlor.

O processo de avaliação realizado em Empreendimentos que estão buscando a certificação pela primeira vez é composto por duas fases, Auditoria Fase 1 e Auditoria Fase

2.

A Auditoria Fase 1 trata-se de uma avaliação preliminar, que tem como principais objetivos:

- Fornecer ao EMF, um claro entendimento sobre as normas para certificação Cerflor;
- Propiciar o desenvolvimento de um claro panorama sobre o sistema e práticas de manejo florestal do EMF, incluindo informações necessárias para planejar a avaliação Fase 2;
- Identificar possíveis áreas de não conformidade com os Princípios e Critérios de Manejo Florestal do Cerflor.

A auditoria Fase 2, corresponde à avaliação completa do padrão de certificação de manejo florestal, e visa a:

- Determinação da conformidade do sistema de gestão do cliente, ou de parte desse sistema, com os critérios de auditoria;
- Avaliação da capacidade do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda aos requisitos estatutários, regulamentadores e contratuais;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda continuamente aos seus objetivos definidos;
- Identificação de áreas para possível melhoria do sistema de gestão, conforme aplicável.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;

- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Ao final de cada ciclo de validade do certificado, é realizada uma auditoria de recertificação, de forma a permitir a renovação do certificado. O objetivo da auditoria de recertificação inclui os seguintes tópicos:

- A eficácia de todo o sistema, considerando mudanças internas e externas, e sua relevância e aplicabilidade contínuas ao escopo de certificação;
- Comprometimento demonstrado para manter a eficácia e melhoria do sistema de gestão, a fim de melhorar o desempenho global;
- A eficácia do sistema de gestão em relação a atingir os objetivos do cliente certificado e os resultados esperados do respectivo sistema de gestão.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação do programa Cerflor aplicáveis;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

A Sysflor convoca equipes interdisciplinares de especialistas em recursos naturais e na área florestal, para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. As equipes de avaliação coletam e analisam documentos e registros, baseados em um processo de amostragem, assim como conduzem entrevistas com os funcionários do EMF e com partes interessadas e, realizam auditorias de campo e de escritório, nas Unidades de Manejo Florestal (UMF), como parte da avaliação de certificação. Após completar a fase de levantamento das evidências, a equipe de auditoria da SysFlor determina a conformidade do EMF no atendimento aos Princípios e Critérios do Cerflor.

Um resumo público da auditoria, objeto deste relatório, fica disponível para consulta no website da SysFlor ([www.sysflor.com.br](http://www.sysflor.com.br)).

## Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação a melhoria contínua do manejo florestal e do resultado da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor ([www.sysflor.com.br/downloads](http://www.sysflor.com.br/downloads)). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

## SUMÁRIO

---

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO .....	5
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
1.1. Tipo de Avaliação .....	5
1.2. Informações gerais do empreendimento e contatos.....	5
1.3. Escopo da Certificação .....	5
1.4. Produtos no escopo da certificação .....	28
1.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação .....	29
1.6. Informação Social .....	37
1.7. Uso de Pesticidas.....	39
2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL .....	42
3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO .....	42
3.1. Padrões Utilizados.....	42
3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF) .....	42
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO .....	43
4.1. Etapas do Processo de Avaliação .....	43
4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas.....	43
4.3. Determinação de Conformidade.....	44
4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas.....	44
4.5. Equipe de Avaliação .....	46
4.6. Itinerário da Auditoria .....	49
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO.....	65
6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO .....	65
6.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação.....	65
6.2. Reclamações das Partes Interessadas e Respostas da Equipe de Avaliação.....	65
6.3. Resumo das Constatações da Avaliação .....	65
6.4. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes.....	65
6.5. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nesta avaliação.....	77
7. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO .....	91
7.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação.....	91
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor .....	92

## SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

#### 1.1. Tipo de Avaliação

<input type="checkbox"/> Certificação (Fase 2)	<input type="checkbox"/> 1ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Recertificação	<input type="checkbox"/> 2ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Transferência	<input type="checkbox"/> 3ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Aumento de Escopo	<input checked="" type="checkbox"/> 4ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Outro (especifique): #	<input type="checkbox"/> Outra supervisão: #

#### 1.2. Informações gerais do empreendimento e contatos

<b>Nome do empreendimento</b>	Suzano S.A. - Unidade São Paulo
<b>Endereço</b>	Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – do 7º andar, Bairro Pinheiros.
<b>Endereço linha 2 (opcional)</b>	-
<b>Cidade</b>	São Paulo
<b>Estado</b>	SP
<b>Código postal</b>	01452-919
<b>País</b>	Brasil
<b>Responsável pela certificação</b>	Erica Araujo Bortalazzo Fonseca
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:ericafonseca@suzano.com.br">ericafonseca@suzano.com.br</a>
<b>Telefone</b>	(12) 2128-1271
<b>Website</b>	<a href="http://www.suzano.com.br">www.suzano.com.br</a>
<b>Histórico do empreendimento</b>	A Suzano constitui-se como uma sociedade anônima, de capital aberto, controlada pela empresa Suzano Holding e pertencente ao Grupo Suzano. Sua base acionária encontra-se pulverizada pelos principais mercados de capitais do mundo (43% de free float). A empresa é resultado da fusão, concluída em 14 de janeiro de 2019, das empresas Suzano Papel e Celulose S.A. e Fibria Celulose S.A. De modo integrado, a empresa atua há mais de 97 anos no setor de base florestal e na produção de celulose, papel e produtos gráficos. O empreendimento destaca-se como o maior produtor global de celulose de fibra curta de eucalipto e como um dos 10 maiores produtores de celulose do mundo.

#### 1.3. Escopo da Certificação

##### 1.3.1. Mudanças no escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Trata-se da auditoria de certificação inicial.
--

<b>Mudança de escopo desde a auditoria anterior</b>	Sim <i>NOTA: Nos casos em que houve mudança de escopo, as mesmas estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.</i>
<b>Natureza da mudança de escopo</b> <i>Explique qualquer mudança realizada, por exemplo: Alteração de área devido a recálculo de SIG; Alteração de área devido a aquisição/venda de terras; Inclusão de nova UMF</i>	Alteração de área devido a atualizações/ajustes internos no SIG (sistemas de informações geográfica); inclusão de novas áreas, exclusão de área (encerramento de contrato de arrendamento). Alteração das áreas fora do escopo devido a vendas de terra e novas aquisições. Atualização nas áreas de excisão parcial do escopo.

### 1.3.2. Informações gerais da unidade de manejo sob escopo de certificação

<b>Tipo do Certificado</b>	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
<b>Número de Membros do Grupo (se aplicável)</b>	N/A		
<b>Número de UMFs no escopo do certificado</b>	N/A		
<b>Localização Geográfica das UMFs</b>	<i>Latitude</i>	21.866472	<i>Longitude</i> 48.014333
<b>Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:</b>			
<b>Área total (ha) no escopo da certificação</b>	359.436,15		
<b>Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida)</b>	215.697,52		
<b>Área natural (ha), com ou sem floresta manejada, primariamente, com objetivo de conservação</b>	122.502,68		
<b>Outros usos (ha)</b> Exemplos: infraestrutura como estradas, aceiros, sede, viveiro, área de recreação, quebra vento, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.)	21.235,95		
<b>Divisão da UMF em unidades manejáveis:</b>			
A Unidade de Manejo Florestal corresponde às florestas de eucaliptos da Suzano S.A, Unidade de Negócios Florestais de São Paulo – UNF/SP, está dividida em núcleos regionais em SP, MG e RJ (SP1 a SP7; MN1 e MN2; RR1), com administração específica. Os núcleos são compostos por diversas fazendas, que por sua vez, são divididas em áreas menores, denominados de UP (Unidades de Produção).			



### 1.3.3. A. Lista das propriedades no escopo de certificação

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Independência	RESENDE	RJ	158,52	60,06	15,57	234,15
Monte Alegre	RESENDE	RJ	341,25	172,72	47,50	561,47
São Pedro III	RESENDE	RJ	123,24	50,03	12,17	185,44
Caximanan	RESENDE	RJ	90,51	68,10	9,71	168,32
Santana II	BARRA MANSA	RJ	216,61	87,17	16,18	319,96
Karacy	SAPUCAÍ-MIRIM	MG	593,15	1.061,35	46,69	1.701,19
Nova Esperança	CRUZÍLIA	MG	122,38	92,11	9,55	224,04
Cafundó do Meio	CRUZÍLIA	MG	76,38	47,79	9,00	133,17
Placas	ANDRELÂNDIA	MG	74,65	25,93	4,17	104,75
Pio	ANDRELÂNDIA	MG	52,67	13,65	2,22	68,54
Taquaral	ANDRELÂNDIA	MG	47,00	69,99	2,63	119,62
Bela Cruz	CRUZÍLIA	MG	803,61	585,22	55,32	1.444,15
Colibri	CRUZÍLIA	MG	111,86	205,08	9,23	326,17
Catitu	CARRANCAS	MG	423,43	250,05	21,55	695,03
São Lourenço	SALESÓPOLIS	SP	56,26	32,43	7,57	96,26
Pedra Branca	MOGI DAS CRUZES	SP	506,26	762,17	129,28	1.397,71
Pedro Thiago	MOGI DAS CRUZES	SP	17,11	24,06	1,58	42,75
Arco Verde	SÃO LUÍS DO PARAITINGA	SP	219,02	133,19	22,92	375,13
Cachoeirinha	SÃO LUÍS DO PARAITINGA	SP	1.185,46	351,69	102,76	1.639,91
Itapanhaú	BIRITIBA-MIRIM	SP	656,26	597,51	120,39	1.374,16
Pedra Da Forquilha	BIRITIBA-MIRIM	SP	91,82	232,07	19,35	343,24
São Manoel	BERTIOGA/M. DAS CRUZES	SP	0,00	735,17	21,40	756,57
Capanhão	BIRITIBA-MIRIM	SP	237,42	1.020,66	56,96	1.315,04
Casa Verde	BIRITIBA-MIRIM	SP	158,43	432,94	62,16	653,53
Rio Claro	BIRITIBA-MIRIM	SP	62,66	53,77	13,62	130,05

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Sertão Dos Pretos	BIRITIBA-MIRIM	SP	43,38	23,90	6,47	73,75
Velha	BIRITIBA-MIRIM	SP	22,67	93,91	5,01	121,59
Putim	GUARAREMA/SANTA BRANCA	SP	246,52	236,81	2,69	486,02
Bandeirantes	MOGI DAS CRUZES	SP	23,65	92,22	5,86	121,73
Alegre	PARAIBUNA	SP	685,21	413,65	96,67	1.195,53
Das Antas	PARAIBUNA	SP	1.725,91	1.047,62	176,09	2.949,62
São Benedito	PARAIBUNA	SP	91,08	51,23	7,65	149,96
Dos Remédios	PARAIBUNA	SP	33,59	50,65	5,09	89,33
Nossa Senhora Da Conceição	SALESÓPOLIS	SP	251,17	215,37	56,62	523,16
Ribeirão Grande	SALESÓPOLIS	SP	401,98	351,73	54,88	808,59
Ribeirão Do Pote	SALESÓPOLIS	SP	81,18	40,74	11,38	133,30
Serra Contendas	SALESÓPOLIS	SP	207,48	190,44	15,52	413,44
Cinco Nascentes	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	39,16	213,66	4,35	257,17
Jaguari	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	129,53	63,82	17,37	210,72
Lavras	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	423,38	714,02	75,07	1.212,47
Montes Claros	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	793,95	1.765,28	123,43	2.682,66
Nepomuceno	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	19,09	22,46	2,07	43,62
Rio Do Peixe	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	63,46	115,35	7,37	186,18
Theodoro	SÃO LUÍS DO PARAITINGA	SP	421,75	303,19	42,77	767,71
Vista Verde	SÃO LUÍS DO PARAITINGA	SP	61,60	39,85	8,51	109,96
Campo Grande	SUZANO	SP	439,95	428,23	171,93	1.040,11
Guará	LORENA	SP	0,00	516,40	0,00	516,40
Marilena	BIRITIBA-MIRIM	SP	197,65	138,97	29,05	365,67
São Silvestre II	JACAREÍ	SP	49,77	35,29	4,72	89,78
Santa Cruz II	NATIVIDADE DA SERRA	SP	223,62	111,88	26,49	361,99
Santa Laura	GUARAREMA/JACAREÍ	SP	105,71	167,52	20,73	293,96
Cobras	JACAREÍ	SP	76,08	70,57	41,80	188,45
Vagalume	JACAREÍ/GUARAREMA	SP	130,00	109,48	33,70	273,18
Capixaba	JACAREÍ	SP	56,51	44,60	11,20	112,31



Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Santa Cruz III	JACAREÍ	SP	20,38	19,36	15,19	54,93
Barra Limpa	PARAIBUNA/SANTA BRANCA	SP	190,25	105,02	22,53	317,80
Beira Rio	NATIVIDADE DA SERRA	SP	219,89	226,69	25,56	472,14
São Simão	BERTIOGA	SP	0,00	670,11	32,50	702,61
Tietê	BIRITIBA-MIRIM	SP	52,93	33,91	4,20	91,04
Pena	GUARAREMA	SP	26,98	5,97	2,35	35,30
São Pedro II	GUARAREMA	SP	195,44	98,89	21,79	316,12
Santa Rita IV	GUARAREMA	SP	133,66	289,03	18,45	441,14
Santa Fé II	GUARAREMA	SP	70,32	82,77	14,22	167,31
São José V	GUARAREMA	SP	39,09	12,08	3,50	54,67
São Carlos	GUARAREMA	SP	299,91	83,08	32,51	415,50
Banco	GUARAREMA	SP	545,20	197,15	32,90	775,25
Santa Branca	SANTA BRANCA	SP	321,23	186,89	36,56	544,68
Rogemar	GUARAREMA	SP	153,14	167,21	34,40	354,75
São José IV	SANTA BRANCA	SP	188,67	115,59	22,18	326,44
Patizal do Vale Feliz	PARAIBUNA	SP	96,22	76,79	10,51	183,52
São Joaquim	SANTA BRANCA	SP	865,57	166,62	68,35	1.100,54
Bela Vista III	SANTA BRANCA	SP	208,52	121,74	23,22	353,48
São José Boa Esperança	NATIVIDADE DA SERRA	SP	63,67	76,28	5,56	145,51
Sao Judas Tadeu	NATIVIDADE DA SERRA	SP	192,50	323,47	20,95	536,92
Urutay	PARAIBUNA	SP	82,08	55,22	9,38	146,68
Taboão	SANTA BRANCA	SP	242,66	271,57	31,84	546,07
São Gabriel	NATIVIDADE DA SERRA	SP	0,00	247,87	6,67	254,54
São Silvestre	GUARAREMA/JACAREÍ	SP	95,60	70,12	115,04	280,76
Santa Elisa	REDENÇÃO DA SERRA	SP	213,13	96,48	24,03	333,64
Três Estrelas	REDENÇÃO DA SERRA	SP	159,77	61,24	18,55	239,56
São Domingos	JAMBEIRO	SP	252,22	119,10	31,08	402,40
Sertãozinho II	SÃO LUÍS DO PARAITINGA	SP	198,93	106,90	19,45	325,28
Espirito Santo	JAMBEIRO	SP	80,91	90,29	12,94	184,14

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Água Branca	REDENÇÃO DA SERRA	SP	68,76	26,85	8,70	104,31
São Benedito IV	JACAREÍ	SP	60,84	72,36	11,39	144,59
Retorno	JACAREÍ	SP	32,89	24,76	3,13	60,78
Angola	JACAREÍ	SP	111,66	32,60	23,60	167,86
Santa Sé	JACAREÍ	SP	21,32	14,84	3,79	39,95
Santo Antonio III	JACAREÍ	SP	32,75	38,50	4,33	75,58
Santa Terezinha VI	JACAREÍ	SP	38,40	22,99	4,86	66,25
Lagoinha	NATIVIDADE DA SERRA	SP	53,64	84,48	7,48	145,60
Pinheiral	NATIVIDADE DA SERRA	SP	39,33	33,28	5,55	78,16
Santa Terezinha V	JACAREÍ	SP	95,03	92,27	8,60	195,90
Nossa Senhora Aparecida II	NATIVIDADE DA SERRA	SP	0,00	206,84	1,46	208,30
Jataí	JAMBEIRO	SP	79,50	80,12	8,17	167,79
Recreio do Pinheiro	NATIVIDADE DA SERRA	SP	59,94	50,73	5,02	115,69
São Sebastião III	JACAREÍ	SP	73,53	24,99	7,61	106,13
Vitória	JACAREÍ	SP	50,99	30,69	5,95	87,63
São José III	NATIVIDADE DA SERRA/SÃO L. DO P.	SP	144,33	95,65	12,76	252,74
São Miguel	NATIVIDADE DA SERRA	SP	179,19	186,90	20,78	386,87
São Benedito III	NATIVIDADE DA SERRA	SP	102,30	190,28	15,36	307,94
Nevada	NATIVIDADE DA SERRA	SP	61,95	93,60	7,42	162,97
Itamirim	JACAREÍ	SP	51,24	54,63	6,47	112,34
Sítio Alaor	JACAREÍ	SP	0,00	0,00	8,87	8,87
Abraão	JAMBEIRO	SP	52,58	40,73	4,45	97,76
Varadouro	JAMBEIRO	SP	19,84	42,08	22,99	84,91
Lampião	JAMBEIRO	SP	49,96	55,66	3,77	109,39
Santo Antonio Varadouro	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	350,90	219,21	56,00	626,11
Vale dos Sonhos	REDENÇÃO DA SERRA	SP	69,07	67,65	6,36	143,08
São Francisco II	REDENÇÃO DA SERRA	SP	86,26	36,93	5,44	128,63
São João	JAMBEIRO	SP	266,72	99,68	38,21	404,61
São José II	SÃO LUÍS DO PARAITINGA	SP	511,53	233,94	78,69	824,16

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Santa Clara III	TAUBATÉ	SP	91,48	64,03	6,71	162,22
Nossa Senhora d' Ajuda	CAÇAPAVA/TAUBATÉ	SP	280,84	56,33	22,69	359,86
São João II	IGARATÁ	SP	58,42	35,89	4,18	98,49
Conceição I	TAUBATÉ	SP	290,51	94,52	40,85	425,88
Gaspar	CAÇAPAVA	SP	549,48	221,08	94,16	864,72
Luiza Miranda	TAUBATÉ	SP	138,06	61,98	21,51	221,55
Una	TAUBATÉ	SP	277,91	190,65	24,87	493,43
Santa	TAUBATÉ	SP	251,11	182,90	21,95	455,96
Santa Cruz I	REDENÇÃO DA SERRA/JAMBEIRO	SP	935,11	555,19	96,37	1.586,67
Santa Cruz dos Coqueiros	REDENÇÃO DA SERRA	SP	208,63	181,04	30,93	420,60
Rio Das Cobras	IGARATÁ	SP	215,93	147,42	17,92	381,27
Serrote II	JAMBEIRO	SP	84,30	66,00	20,41	170,71
Cava Grande	REDENÇÃO DA SERRA	SP	298,47	142,60	28,78	469,85
Do Tanque	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	127,90	176,11	10,96	314,97
Santa Cecilia	SÃO LUÍS DO PARAÍTINGA	SP	61,05	50,29	7,01	118,35
Francos	GUARAREMA	SP	228,17	105,37	32,61	366,15
Jardim da Dinda	JAMBEIRO	SP	65,15	61,75	15,55	142,45
Santa Cruz do Sertãozinho	SÃO LUÍS DO PARAÍTINGA	SP	88,66	53,92	6,85	149,43
Rosa Helena	IGARATÁ	SP	144,78	106,55	15,21	266,54
Calipso	SÃO LUÍS DO PARAÍTINGA	SP	143,74	83,89	14,43	242,06
Bonfim	CAÇAPAVA	SP	413,07	550,72	94,50	1.058,29
Pio X	SÃO LUÍS DO PARAÍTINGA	SP	101,68	36,05	2,47	140,20
Quilombo	TAUBATÉ	SP	296,96	238,50	32,42	567,88
Santa Marta	IGARATÁ	SP	89,75	59,09	10,86	159,70
Santo Antonio VI	SÃO LUÍS DO PARAÍTINGA	SP	44,46	27,39	2,99	74,84
Panda	IGARATÁ	SP	51,96	49,14	7,08	108,18
Caieiras	TAUBATÉ	SP	102,07	160,84	14,86	277,77
Barro Branco	IGARATÁ	SP	26,99	20,29	2,06	49,34
Nossa Senhora da Gloria	CAÇAPAVA	SP	247,60	326,72	61,65	635,97

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Morro Azul	IGARATÁ	SP	422,02	377,28	42,68	841,98
São José I	CAÇAPAVA	SP	179,69	118,64	18,94	317,27
Modelo	CAÇAPAVA	SP	184,16	45,21	7,61	236,98
Santa Terezinha I	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	503,87	429,11	33,99	966,97
Santa Matilde	PINDAMONHANGABA	SP	71,60	50,04	10,19	131,83
Candongá	GUARATINGUETÁ	SP	31,18	69,46	3,64	104,28
Jambeiro	PINDAMONHANGABA	SP	181,63	49,86	32,23	263,72
Espirito Santo	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	210,49	294,67	24,14	529,30
Novela	GUARATINGUETÁ	SP	63,70	39,22	2,72	105,64
Cordeiro	GUARATINGUETÁ	SP	70,92	53,89	7,51	132,32
São José VII	TREMEMBÉ	SP	79,66	144,47	9,22	233,35
Tanque Verde	TREMEMBÉ	SP	148,61	66,77	15,90	231,28
Reino	ROSEIRA	SP	256,60	302,03	82,70	641,33
Sete Voltas	TAUBATÉ	SP	171,42	286,03	16,78	474,23
Hercília / Mascarenhas	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	514,98	332,90	59,94	907,82
Invernada Bugio	PIRACAIÁ	SP	295,90	317,66	40,39	653,95
Kobayashi	CAÇAPAVA	SP	98,89	25,58	6,78	131,25
Santa Terezinha II	CAÇAPAVA	SP	101,09	31,19	16,84	149,12
Do Sertão	TAUBATÉ	SP	86,27	108,37	5,56	200,20
São Lourenço	CAÇAPAVA	SP	172,12	58,61	14,28	245,01
Rio Claro	CAÇAPAVA	SP	92,42	101,72	8,86	203,00
Três Marias	PINDAMONHANGABA	SP	205,02	117,87	27,88	350,77
Nossa Senhora de Lourdes II	PINDAMONHANGABA	SP	188,16	146,65	13,00	347,81
Balaeiro	CUNHA	SP	64,97	30,93	9,14	105,04
Ribeirão do Meio	GUARATINGUETÁ	SP	38,63	30,64	4,78	74,05
Picapau Amarelo	MONTEIRO LOBATO	SP	124,20	165,24	19,32	308,76
Esperança	GUARATINGUETÁ	SP	40,24	70,88	5,71	116,83
Montanha	GUARATINGUETÁ	SP	71,58	66,74	7,95	146,27
Santa Terezinha IV	GUARATINGUETÁ	SP	131,78	135,32	11,74	278,84

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Campos do Pinhão	PINDAMONHANGABA	SP	94,14	39,73	7,96	141,83
Leopoldina	GUARATINGUETÁ	SP	34,22	21,38	2,13	57,73
São José do Tanque	PINDAMONHANGABA	SP	196,96	189,82	48,66	435,44
Flor Branca	GUARATINGUETÁ	SP	109,09	88,28	24,30	221,67
São Luiz	MONTEIRO LOBATO	SP	145,23	145,83	26,76	317,82
Santa Rita V	GUARATINGUETÁ	SP	356,66	546,20	29,47	932,33
Baronesa	PINDAMONHANGABA	SP	769,44	797,01	60,36	1.626,81
Santa Rita VI	GUARATINGUETÁ	SP	38,96	59,44	7,55	105,95
Pinheirinho II	GUARATINGUETÁ	SP	59,63	58,56	4,16	122,35
São José IX	LORENA	SP	92,58	81,84	6,59	181,01
Ronco	LORENA	SP	36,40	44,07	8,27	88,74
Marambaia	GUARATINGUETÁ	SP	100,01	88,16	21,32	209,49
São José VIII	LORENA	SP	107,47	117,78	17,16	242,41
Americana	GUARATINGUETÁ	SP	127,84	71,02	31,21	230,07
Sertãozinho III	PINDAMONHANGABA	SP	84,08	52,93	5,09	142,10
Campo Alegre	TREMEMBÉ	SP	182,33	116,80	27,72	326,85
João da Silva	APARECIDA	SP	14,43	8,87	1,12	24,42
Várzea do Tanque	CUNHA	SP	173,89	90,25	17,72	281,86
Palmeiras II	APARECIDA	SP	127,88	87,21	18,36	233,45
Vida Nova	CUNHA	SP	71,09	51,73	10,65	133,47
Banharão	CUNHA	SP	193,25	165,97	14,85	374,07
Comprida	CUNHA	SP	183,32	113,39	19,16	315,87
Sítio Salão	CUNHA	SP	21,38	35,56	3,34	60,28
São Benedito II	CUNHA	SP	29,29	12,56	2,25	44,10
Santo Antonio I	GUARATINGUETÁ	SP	80,73	130,79	17,91	229,43
São Benedito do Paraitinga	CUNHA	SP	25,13	10,69	2,15	37,97
Roque Mota	CUNHA	SP	27,41	14,07	2,78	44,26
Daniela	GUARATINGUETÁ	SP	67,96	115,12	10,52	193,60
Santa Rita do Pinheiro	GUARATINGUETÁ	SP	8,54	68,85	0,42	77,81

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Santa Maria V	GUARATINGUETÁ	SP	69,98	125,08	13,06	208,12
Vila Rica	PINDAMONHANGABA	SP	76,63	124,42	11,06	212,11
Santa Edwiges	LORENA/GUARATINGUETÁ	SP	633,36	598,77	55,77	1.287,90
São José dos Coqueiros	LORENA	SP	60,98	38,86	2,84	102,68
Gonçalo	GUARATINGUETÁ	SP	90,13	123,05	48,73	261,91
São Sebastião	SILVEIRAS	SP	378,36	322,37	69,04	769,77
Capuava	CRUZEIRO	SP	67,22	61,13	23,73	152,08
Santo Antonio V	CACHOEIRA PAULISTA	SP	102,64	34,35	18,22	155,21
Aliança	PIQUETE	SP	140,03	100,54	26,45	267,02
Santa Terezinha III	AREIAS/SILVEIRAS	SP	113,60	126,93	22,16	262,69
Conceição II	AREIAS/SILVEIRAS	SP	155,78	81,56	7,78	245,12
Chalé Azul	LAVRINHAS	SP	230,62	90,58	18,00	339,20
Santa Maria IV	AREIAS	SP	72,50	50,85	5,01	128,36
JR	LAVRINHAS	SP	161,67	153,13	11,18	325,98
Do Rosario	LORENA	SP	185,36	209,09	14,33	408,78
Mato Dentro	CACHOEIRA PAULISTA/LORENA	SP	93,55	254,06	10,86	358,47
Velha II	LORENA/GUARATINGUETÁ	SP	142,90	49,44	34,40	226,74
Boa Esperança	LORENA	SP	202,68	230,01	22,07	454,76
Chumbo Grosso	GUARATINGUETÁ	SP	70,29	63,67	3,78	137,74
Santa Lúcia II	CACHOEIRA PAULISTA	SP	56,06	35,26	2,42	93,74
Serra do Mato Dentro	CACHOEIRA PAULISTA	SP	26,56	17,69	2,24	46,49
Santo Antonio IV	CANAS	SP	228,28	149,55	20,12	397,95
Riacho Fundo	CANAS/LORENA	SP	64,72	54,65	8,39	127,76
Figueira	CANAS	SP	102,13	36,48	7,31	145,92
São Sebastião do Rib Grande	PINDAMONHANGABA	SP	0,00	1.589,47	28,03	1.617,50
Santo Antonio VIII	CACHOEIRA PAULISTA	SP	152,08	76,23	17,29	245,60
Porto do Meira	GUARATINGUETÁ	SP	209,48	107,08	23,88	340,44
Humaitá	SILVEIRAS	SP	97,00	84,41	12,17	193,58
São Francisco	AREIAS	SP	39,93	24,33	6,00	70,26



Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Lago Azul	LORENA	SP	109,26	36,20	12,30	157,76
Santa Rosa	AREIAS	SP	63,06	59,53	7,28	129,87
Botelhos	AREIAS	SP	204,11	107,43	28,17	339,71
São Benedito	SILVEIRAS	SP	121,13	113,75	11,70	246,58
Rodeio	SÃO JOSÉ DO BARREIRO	SP	49,98	59,53	5,50	115,01
Santa Júlia I	CACHOEIRA PAULISTA	SP	46,10	27,78	9,13	83,01
Granja Clarim	CACHOEIRA PAULISTA/CRUZEIRO	SP	23,04	25,92	6,56	55,52
Guarujá	LORENA	SP	126,37	189,06	25,39	340,82
Santa Júlia II	CRUZEIRO	SP	69,97	56,90	13,24	140,11
Campo Novo	QUELUZ	SP	63,07	33,53	37,72	134,32
Santa Maria III	QUELUZ	SP	39,58	13,32	1,94	54,84
Passa Vinte II	CRUZEIRO	SP	24,53	19,65	3,33	47,51
São Roque II	QUELUZ	SP	55,13	20,16	7,15	82,44
Passa Vinte	CRUZEIRO	SP	56,48	36,02	3,82	96,32
Palmeiras I	QUELUZ	SP	434,25	188,98	61,35	684,58
Recreio	LAVRINHAS/QUELUZ	SP	146,22	146,05	16,28	308,55
Salto II	CRUZEIRO	SP	67,71	148,60	8,29	224,60
Santa Rosa	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	1.251,65	417,41	104,86	1.773,92
Toledo	PILAR DO SUL	SP	130,97	173,64	15,05	319,66
São Rafael	BURI	SP	407,21	422,84	44,41	874,46
Boa Vista II	CAPÃO BONITO	SP	215,54	172,49	23,35	411,38
Início	ITAPETININGA	SP	185,48	158,90	25,72	370,10
Nossa Senhora De Lourdes	ITAPETININGA	SP	247,55	171,93	29,43	448,91
Sequência	ITAPETININGA	SP	239,23	184,13	32,67	456,03
Eldorado GU	ANGATUBA	SP	70,39	128,07	36,06	234,52
Santo Antônio Das Corujas	ANGATUBA	SP	336,12	200,95	34,28	571,35
Echaporã	CAPÃO BONITO	SP	494,53	270,19	33,36	798,08
Guapanema	CAPÃO BONITO	SP	694,21	396,36	77,44	1.168,01
São Francisco	CAPÃO BONITO	SP	116,71	86,07	1,72	204,50

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Daisy	CAMPINA DO MONTE ALEGRE	SP	307,42	239,04	32,19	578,65
Adelaide	ITAPETININGA	SP	188,45	169,14	31,55	389,14
Bela Vista	CRUZEIRO	SP	90,31	61,62	7,35	159,28
Campo Largo	ITAPETININGA	SP	210,31	141,84	9,78	361,93
Contínua	ITAPETININGA	SP	174,34	118,47	12,80	305,61
Chamalote	ITAPETININGA	SP	189,63	175,87	19,23	384,73
Pau Dalho	ITAPETININGA	SP	104,62	83,52	29,97	218,11
Santa Rita	ITAPETININGA	SP	484,46	212,37	60,20	757,03
Santa Rita III	ALAMBARI	SP	221,18	125,67	30,20	377,05
Boa Vista/Santa Elisa	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	2.054,92	440,20	66,19	2.561,31
Paineiras	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	778,94	157,90	53,97	990,81
Siomi	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	374,16	105,75	29,01	508,92
Vale Verde	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	0,00	300,98	0,00	300,98
São Miguel	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	793,60	285,64	94,43	1.173,67
Lavrinhas	PILAR DO SUL	SP	78,18	12,24	5,87	96,29
Lavrinhas	CAPÃO BONITO	SP	437,64	202,55	68,83	709,02
Sítio Floresta	PILAR DO SUL	SP	112,31	74,98	10,82	198,11
Três Poderes	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	629,41	215,29	51,34	896,04
São Bento	ITAPETININGA	SP	461,22	159,65	38,30	659,17
Tijuco	CAPÃO BONITO	SP	921,00	948,43	91,77	1.961,20
Grupo	CAPÃO BONITO	SP	716,56	219,67	90,97	1.027,20
Silo	CAPÃO BONITO	SP	863,16	307,64	78,23	1.249,03
Campo de Pouso	CAPÃO BONITO	SP	845,17	245,50	14,68	1.105,35
Inglês	CAPÃO BONITO	SP	709,68	264,47	50,93	1.025,08
Santo Antonio VII	CAPÃO BONITO	SP	172,55	51,67	16,47	240,69
Valinhos	CAPÃO BONITO	SP	943,93	243,17	41,48	1.228,58
Cemiterinho	CAPÃO BONITO	SP	1.007,61	289,02	45,38	1.342,01
São Roque	BURI/CAPÃO BONITO	SP	967,71	213,74	81,30	1.262,75
Mangueirinha	BURI/CAPÃO BONITO	SP	1.166,31	400,85	68,38	1.635,54

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Jutaro	PILAR DO SUL	SP	213,02	66,57	15,67	295,26
São Roque I	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	890,50	250,17	75,41	1.216,08
São Roque II	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	97,10	72,73	10,63	180,46
Guararema	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	69,60	14,84	3,48	87,92
Massayoshi Tanabe	PILAR DO SUL	SP	71,12	21,41	47,62	140,15
Brumado	PILAR DO SUL	SP	1.138,23	1.270,19	156,10	2.564,52
Issamu Tanabe	PILAR DO SUL	SP	82,34	23,60	10,78	116,72
Paraíso	ITAPETININGA	SP	123,60	36,16	262,22	421,98
Pilar/Pombal	PILAR DO SUL	SP	704,87	263,50	106,15	1.074,52
Santa Amália	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	671,81	479,64	40,46	1.191,91
Retiro	CAPÃO BONITO	SP	1.191,39	233,42	92,32	1.517,13
Capão Alto	CAPÃO BONITO	SP	760,94	212,98	42,68	1.016,60
Paineira	CAPÃO BONITO	SP	176,90	41,50	14,48	232,88
Água Branca	CAPÃO BONITO	SP	1.075,98	288,91	62,59	1.427,48
Suina	CAPÃO BONITO	SP	586,34	1.000,18	51,76	1.638,28
Copa	CAPÃO BONITO	SP	59,12	14,56	3,37	77,05
Deserto	CAPÃO BONITO	SP	795,11	515,48	77,83	1.388,42
Prainha	CAPÃO BONITO	SP	485,44	210,93	18,55	714,92
Maringá	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	143,07	129,00	17,43	289,50
Pintada	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	316,47	312,61	48,62	677,70
Sede Velha	CAPÃO BONITO	SP	797,77	152,28	23,72	973,77
Cruz de Ferro	CAPÃO BONITO	SP	797,41	402,44	94,75	1.294,60
Planalto	CAPÃO BONITO	SP	328,43	62,11	52,31	442,85
Correas	CAPÃO BONITO	SP	473,94	300,08	108,47	882,49
Paranapanema	CAPÃO BONITO	SP	1.004,15	378,47	48,24	1.430,86
Torre	CAPÃO BONITO	SP	1.152,97	469,76	57,19	1.679,92
Santa Dolores	BURI	SP	631,83	203,36	40,17	875,36
Açude do Lobo	BURI	SP	1.084,16	447,38	51,91	1.583,45
Rancho	BURI	SP	922,02	581,98	145,48	1.649,48

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Mangue Seco(Bom Retiro)	ITAPETININGA	SP	158,80	174,20	35,57	368,57
Porto (Bom Retiro)	ITAPETININGA	SP	100,83	92,09	5,02	197,94
Banhadinho	ITAPETININGA	SP	1.008,13	677,37	87,25	1.772,75
Peão	CAMPINA DO M. ALEGRE/ITAPET.	SP	1.235,87	1.671,12	109,06	3.016,05
Fazenda Velha	ITAPETININGA	SP	326,95	488,69	19,43	835,07
Ligiana	CAMPINA DO MONTE ALEGRE	SP	985,40	153,55	60,36	1.199,31
Pinheiro	ITAPETININGA	SP	579,67	425,84	56,49	1.062,00
Monte Verde	ANGATUBA	SP	592,51	301,81	24,72	919,04
Cesario	ITAPETININGA	SP	642,77	476,14	56,96	1.175,87
Juriti	ITAPETININGA	SP	1.383,99	1.137,12	85,34	2.606,45
Iguaçu	ANGATUBA	SP	69,80	12,12	4,18	86,10
São José VI	ITAPETININGA	SP	195,72	187,59	20,73	404,04
Santa Albana	ITAPETININGA	SP	544,89	442,88	46,32	1.034,09
Santa Ângela I	BOTUCATU	SP	1.109,44	490,55	83,85	1.683,84
São Cristovão Do Lageado	ITATINGA	SP	832,25	429,18	52,26	1.313,69
Pulador	PARDINHO	SP	268,30	41,65	24,13	334,08
Umuarama	ITATINGA	SP	265,15	281,33	22,33	568,81
Capuavinha (Estância Boa Fé)	ANGATUBA	SP	57,46	36,50	5,85	99,81
Santo Inácio	ANGATUBA	SP	557,16	280,00	18,26	855,42
Tijuco Preto	ANGATUBA	SP	62,79	0,01	2,01	64,81
Descalvado	ANHEMBI/PIRACICABA	SP	1.453,46	337,35	14,31	1.805,12
Santa Isabel	ANHEMBI	SP	259,34	94,04	22,49	375,87
Beira Rio	AVARÉ	SP	196,26	118,06	9,58	323,90
Estância São Judas Tadeu	AVARÉ	SP	67,55	7,96	6,76	82,27
Cerrado	BOFETE	SP	554,27	272,83	55,51	882,61
Embaúba	BOTUCATU	SP	548,17	196,64	23,58	768,39
Morrinhos	ITATINGA	SP	726,03	517,76	87,85	1.331,64
Horto Fertiplan	ANGATUBA	SP	246,25	12,16	1,10	259,51
Ariona	ITATINGA	SP	2.884,11	795,41	145,12	3.824,64

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Rio Bonito	PORANGABA	SP	234,10	232,31	19,74	486,15
Santa Lúcia	ITATINGA	SP	337,56	66,74	17,58	421,88
Monte Belo	ITATINGA	SP	824,69	158,44	48,61	1.031,74
Tapioca II	ITATINGA	SP	172,10	97,07	7,14	276,31
Saltinho	ITATINGA	SP	370,78	97,08	18,22	486,08
Paredão	ITATINGA	SP	273,41	23,79	29,08	326,28
Califórnia	BOTUCATU	SP	147,85	264,06	9,98	421,89
Indaiá	BOTUCATU	SP	470,50	184,55	34,45	689,50
Guarujá	AVARÉ/ITATINGA	SP	3.564,75	733,82	446,49	4.745,06
Entre Rios	ANGATUBA	SP	5.778,46	2.411,30	316,97	8.506,73
Maria Cristina DX	ITATINGA	SP	616,01	247,68	32,80	896,49
Carangola	ANHEMBI	SP	396,87	140,91	18,31	556,09
Avare	ITATINGA	SP	141,04	17,54	9,48	168,06
Tamanduá	ITATINGA	SP	246,35	126,41	10,02	382,78
São Pedro da Terra Nova	ITATINGA	SP	307,21	119,17	9,90	436,28
Invernadinha 2	ITATINGA	SP	149,54	22,59	3,83	175,96
Invernadinha I	ITATINGA	SP	157,27	11,42	11,26	179,95
Água Bonita	ITATINGA	SP	1.203,57	455,54	57,41	1.716,52
Horto Cavalinho	ANGATUBA	SP	104,96	50,42	18,66	174,04
Água Fria	GUAPIARA	SP	115,51	120,80	10,39	246,70
Três Pinheiros	ANHEMBI	SP	529,01	237,74	21,30	788,05
Cerrados do Tamanduá	ITATINGA	SP	1.403,66	315,47	42,50	1.761,63
Regina I	ITATINGA	SP	450,15	286,98	20,93	758,06
Barão De Santa Branca	GUARÉ	SP	925,22	596,73	68,30	1.590,25
Tapioca	ITATINGA	SP	620,51	326,28	28,41	975,20
Horto Itatinga	ITATINGA	SP	610,27	1,71	8,94	620,92
Ibiti	ITARARÉ	SP	6.958,05	3.664,85	369,40	10.992,30
Santa Isabel - Itararé	ITARARÉ	SP	3.234,38	2.361,73	272,65	5.868,76
Coimbra	RIBEIRÃO BRANCO	SP	354,12	458,54	31,12	843,78

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Apiáí Mirim	CAPÃO BONITO	SP	57,53	108,62	3,03	169,18
Esplanada	TAQUARIVAÍ	SP	563,49	218,14	65,22	846,85
Karamacy	ITAPEVA	SP	2.168,50	439,15	191,66	2.799,31
Guarizinho	ITAPEVA	SP	174,71	12,40	8,68	195,79
Campina	ITAÍ	SP	836,66	163,79	32,40	1.032,85
Quebra Pote (1o Contrato)	CERQUEIRA CÉSAR	SP	234,85	31,46	32,60	298,91
Tronco Do Alto	CERQUEIRA CÉSAR	SP	557,04	243,85	119,94	920,83
Nossa Senhora Da Penha	LENÇÓIS PAULISTA	SP	2.124,29	240,79	78,68	2.443,76
Rio Pardo	BOREBI	SP	2.615,06	662,97	91,41	3.369,44
Rio Pardo II	AVARÉ	SP	1.437,87	372,00	30,31	1.840,18
Santa Luzia - Recreio	AVARÉ	SP	1.235,29	410,90	1,25	1.647,44
Santa Luzia	GUARAREMA	SP	178,46	70,87	14,86	264,19
Guanabara	LENÇÓIS PAULISTA	SP	833,39	158,10	28,92	1.020,41
Piracema BBI	BOREBI	SP	2.180,88	350,00	123,00	2.653,88
Piracema Pulador	LENÇÓIS PAULISTA	SP	637,40	34,70	12,17	684,27
Piracema	LENÇÓIS PAULISTA	SP	958,20	107,70	50,40	1.116,30
Jamaica	AGUDOS	SP	150,08	87,10	9,86	247,04
Palmeiras (1o Contrato)	AVARÉ	SP	433,07	41,70	17,41	492,18
Palmeiras (Participação)	AVARÉ	SP	644,26	693,42	47,08	1.384,76
Quebra Pote (2o Contrato)	CERQUEIRA CÉSAR	SP	33,38	65,47	3,82	102,67
Paccola	LENÇÓIS PAULISTA	SP	38,64	73,39	10,49	122,52
Santo Antonio do Palmital	LENÇÓIS PAULISTA	SP	461,21	39,92	18,50	519,63
Santa Rosa	AGUDOS	SP	429,32	185,77	21,05	636,14
Barreiro Grande	PEDERNEIRAS	SP	418,60	39,66	13,21	471,47
Pirapitinga II	AREALVA	SP	124,20	0,00	4,46	128,66
Arariba	AVAÍ	SP	800,11	268,98	63,42	1.132,51
Pirapitinga I	AREALVA	SP	107,30	11,16	8,23	126,69
Monjolinho	ITIRAPINA	SP	217,57	360,18	16,39	594,14
Palmeira Ou Q4	ITIRAPINA	SP	66,90	6,03	4,19	77,12



Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Passa Cinco Barreiro II	ITIRAPINA	SP	30,33	0,00	3,77	34,10
Bom Jardim	APARECIDA	SP	30,76	6,52	2,64	39,92
Sítio Velho	CUNHA	SP	109,82	39,96	8,14	157,92
Boa Vista ( Renato e Ruy)	ITIRAPINA	SP	164,88	0,38	7,19	172,45
Serrinha	ANALÂNDIA	SP	54,37	61,61	7,08	123,06
Serrinha	SANTA BRANCA	SP	127,71	122,07	6,39	256,17
Goiabab	BROTAS	SP	361,42	89,46	17,21	468,09
Morro Grande	CORUMBATAÍ	SP	87,24	40,59	2,32	130,15
Santana	ITARARÉ	SP	4.390,06	1.956,20	198,14	6.544,40
Santana	CAPÃO BONITO	SP	378,59	306,29	42,01	726,89
Toca	ITIRAPINA	SP	463,68	42,83	30,77	537,28
Sinimbú	ITIRAPINA	SP	773,87	183,06	35,02	991,95
Lageado	LIMEIRA	SP	37,82	76,91	10,97	125,70
Lageado	BURI	SP	856,03	307,66	80,06	1.243,75
Barra Bonita	SANTA BRANCA	SP	133,18	59,47	12,99	205,64
Siriema	ITIRAPINA	SP	1.573,44	577,85	39,69	2.190,98
Santa Maria	SANTA BRANCA	SP	351,46	200,07	36,79	588,32
BOA VISTA - RUY	ITIRAPINA	SP	56,86	0,28	1,01	58,15
Santa Elza	ANALÂNDIA	SP	135,85	35,48	8,62	179,95
Saligna	BROTAS	SP	815,39	165,33	15,71	996,43
Santo Ângelo	BROTAS	SP	510,60	661,71	49,48	1.221,79
Santo Angelo	ITAPEVA	SP	619,13	52,32	27,19	698,64
Sapoti	BROTAS	SP	1.363,32	178,96	33,52	1.575,80
Nossa Senhora Aparecida	JAMBEIRO	SP	94,30	71,95	15,57	181,82
Chapadão Verde	ITIRAPINA	SP	179,78	172,93	31,28	383,99
São Francisco III - VC	VOTORANTIM	SP	81,77	153,47	14,84	250,08
Santa Maria II - VC	VOTORANTIM/SOROCABA	SP	34,56	101,85	14,48	150,89
São Francisco III - VSA	VOTORANTIM	SP	1.183,37	1.034,49	234,73	2.452,59
Gir	ALUMÍNIO/MAIRINQUE	SP	867,81	1.167,72	337,55	2.373,08

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Pantojo	ALUMÍNIO/MAIRINQUE	SP	566,51	333,80	99,52	999,83
Marcílio	MOGI DAS CRUZES	SP	0,00	155,10	1,95	157,05
Boa Vista	LORENA	SP	58,06	76,85	3,78	138,69
Boa Vista	CAPÃO BONITO	SP	1.168,01	420,23	118,35	1.706,59
Ponte Alta	SALTO DE PIRAPORA	SP	254,46	66,51	102,96	423,93
Santa Maria II - VSA	VOTORANTIM	SP	1.157,28	854,93	119,60	2.131,81
Gir II	ALUMÍNIO/MAIRINQUE	SP	50,96	53,72	8,91	113,59
Pantojo III	ALUMÍNIO	SP	341,77	215,27	53,43	610,47
Pirajibu	ALUMÍNIO	SP	74,58	47,14	13,78	135,50
Pinheirinho	GUARATINGUETÁ	SP	44,91	26,40	5,19	76,50
Santa Terezinha	ANGATUBA	SP	369,35	125,20	12,35	506,90
Da Barra	SALTO DE PIRAPORA	SP	392,58	157,20	23,41	573,19
São Paulo	SALTO DE PIRAPORA	SP	520,23	147,69	30,36	698,28
Das Estrelas	ALAMBARI	SP	1.560,88	319,87	80,79	1.961,54
Bom Conselho	SARAPUÍ	SP	658,24	199,68	37,59	895,51
Vitória	PILAR DO SUL	SP	1.648,18	4.158,45	236,43	6.043,06
Aliperti	SARAPUÍ	SP	522,02	64,85	60,34	647,21
São Domingos	SARAPUÍ	SP	127,52	99,82	10,35	237,69
Ribeirão	PILAR DO SUL	SP	292,21	225,45	49,35	567,01
Mirante da Boa Vista	SARAPUÍ	SP	286,53	341,73	21,34	649,60
Capuavinha	ANGATUBA	SP	57,46	36,50	5,85	99,81
Capuavinha	SALTO DE PIRAPORA	SP	173,21	46,25	30,34	249,80
Maria Paula	VOTORANTIM	SP	24,28	69,32	15,88	109,48
Itupararanga	VOTORANTIM	SP	772,62	810,67	179,27	1.762,56
Gir III	VOTORANTIM	SP	49,51	38,28	57,02	144,81
Pantojo II	MAIRINQUE	SP	57,97	36,14	13,20	107,31
Irema	ALUMÍNIO	SP	21,14	79,30	17,20	117,64
Querência	AGUDOS	SP	1.738,39	394,42	21,13	2.153,94
Turvo III (Lex)	BOREBI	SP	688,82	202,89	38,42	930,13

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Maria Cristina	BOREBI	SP	113,03	22,31	4,19	139,53
Turvo I	IARAS	SP	574,39	98,34	26,05	698,78
Novo Estilo	PAULISTÂNIA	SP	600,40	249,88	35,50	885,78
Globo I_II	AGUDOS	SP	1.943,16	739,95	58,90	2.742,01
Ideal	IARAS	SP	718,08	167,21	107,87	993,16
Flecha Azul	BOA ESPERANÇA DO SUL	SP	4.204,67	1.236,30	1.651,55	7.092,52
Curralinho	BOCAINA	SP	814,34	147,36	16,34	978,04
Nossa Senhora Aparecida	PAULISTÂNIA	SP	18,57	5,94	1,11	25,62
Fortaleza	ARARAQUARA	SP	3.326,17	1.126,64	90,13	4.542,94
Sertão Dos Freires I	BERTIOGA	SP	0,00	2.603,12	112,95	2.716,07
Sertão Dos Freires II	MOGI DAS CRUZES	SP	0,00	1.851,25	33,42	1.884,67
Santa Tereza do Palmital	AVARÉ	SP	464,83	108,84	21,33	595,00
Rio Claro	LENÇÓIS PAULISTA	SP	6.294,92	1.499,67	97,17	7.891,76
Caraguatá	LENÇÓIS PAULISTA	SP	64,40	28,94	8,46	101,80
Santa Fé	BOTUCATU	SP	997,72	434,80	50,59	1.483,11
Santa Fé 2	BOTUCATU	SP	121,30	138,97	10,12	270,39
Santa Regina	BOFETE	SP	261,91	189,93	27,46	479,30
São Judas Tadeu	ANHEMBI	SP	1.353,34	621,47	98,69	2.073,50
Retiro São Pedro	ANALÂNDIA	SP	149,93	79,40	8,57	237,90
Água Fria	ANHEMBI	SP	183,02	220,37	25,58	428,97
Correnteza Torta	ANHEMBI	SP	108,27	29,45	6,55	144,27
Correnteza Torta I	ANHEMBI	SP	147,02	60,12	1,73	208,87
Correnteza Torta II	ANHEMBI	SP	142,57	58,33	2,28	203,18
Invernada Do Brejão	ANHEMBI	SP	108,57	158,61	20,74	287,92
Mina	BOTUCATU	SP	210,79	59,59	31,22	301,60
Paiol-Anhumas (Sítio Paiol)	PIRACICABA	SP	92,61	103,41	10,10	206,12
Palmital	AMPARO	SP	98,82	198,49	11,02	308,33
Santo Antonio	PORTO FELIZ	SP	94,06	62,92	7,56	164,54
Santo Antonio	ANHEMBI	SP	114,75	132,37	1,18	248,30

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
São Francisco	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	SP	315,53	114,43	9,25	439,21
São João Da Lapa	ITIRAPINA	SP	158,10	105,79	6,96	270,85
São Miguel	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	SP	150,12	49,69	5,06	204,87
São Pedro da Boa Vista	ANALÂNDIA	SP	124,25	137,36	0,00	261,61
São Pedro I	PARAIBUNA / SANTA BRANCA	SP	894,97	614,24	566,13	2.075,34
Santa Ignacia	LEME	SP	315,38	194,54	45,29	555,21
São Francisco Moquem	ANHEMBI	SP	152,54	130,62	11,88	295,04
Vila Nova (Radar)	PORTO FELIZ	SP	1.074,05	434,51	77,79	1.586,35
Sesmaria do Aterradinho e Lobo	BROTAS	SP	376,51	112,77	10,81	500,09
Monjolada	PIRACICABA	SP	277,77	162,22	10,68	450,67
Sítio Klein	SOROCABA	SP	93,58	197,43	12,35	303,36
Ypê	AMPARO	SP	287,01	645,75	25,90	958,66
Araqua Mirim	SÃO PEDRO	SP	179,12	267,73	46,34	493,19
Areias	ANHEMBI	SP	351,17	31,97	28,64	411,78
Baixadão (Pedra Vermelha)	ANALÂNDIA	SP	225,39	4,47	10,28	240,14
Barra Bonita	SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO	SP	38,74	34,29	3,78	76,81
Bela Vista (S-G19F)	ITAPETININGA	SP	46,19	1,16	7,35	54,70
Bela Vista (S-G497)	SÃO PEDRO	SP	27,62	0,00	1,90	29,52
Biritiba Ussu	MOGI DAS CRUZES	SP	32,42	0,73	1,61	34,76
Biritiba Ussu II	MOGI DAS CRUZES	SP	30,28	0,35	1,50	32,13
Boa Esperança	AMPARO	SP	97,43	0,80	11,70	109,93
Boa Esperança (S-G11J)	ITAPETININGA	SP	64,02	10,87	9,50	84,39
Boa Vista - Renato	ITIRAPINA	SP	46,57	0,82	0,25	47,64
Bom Jardim	BROTAS	SP	51,59	0,07	5,55	57,21
Cabreuva (S-G19A)	ANGATUBA	SP	486,43	143,42	25,63	655,48
Caiua	ANALÂNDIA	SP	91,87	175,44	11,40	278,71
Cambara (S-G481)	PIRACICABA	SP	111,30	14,02	7,95	133,27
Cambara (S-G712)	ANHEMBI	SP	74,36	39,53	8,73	122,62
Capauava	PIRACICABA	SP	69,86	1,11	5,29	76,26

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Casa Grande	CARUMBATAÍ	SP	295,06	409,46	69,83	774,35
Castelo Gleba 3	BOFETE	SP	299,38	217,02	54,35	570,75
Do Vale	PIRACICABA	SP	83,19	0,00	3,92	87,11
Eldorado AN	SÃO PEDRO	SP	147,61	154,86	14,97	317,44
São Jose	CAPÃO BONITO	SP	173,05	88,52	11,56	273,13
Fernando Baltieri	SÃO PEDRO	SP	42,71	6,95	3,72	53,38
Figueira II	BROTAS	SP	46,79	1,69	4,20	52,68
Floresta	ITIRAPINA	SP	60,42	2,22	1,88	64,52
Fortaleza (S-G495)	PIRACICABA	SP	81,18	0,42	7,00	88,60
Futuro Gleba AB	PIEDADE	SP	122,50	3,46	3,66	129,62
Giboia	PIRACICABA	SP	123,19	42,84	3,39	169,42
Gloria (S-G479)	PIRACICABA	SP	103,83	34,14	16,15	154,12
Horto Florestal FIBAM	BOFETE	SP	115,89	0,56	4,06	120,51
Jaborandi	AMPARO	SP	80,60	1,57	6,58	88,75
Jacanrandazal	PILAR DO SUL	SP	95,16	0,00	7,34	102,50
Jangada I	ITIRAPINA	SP	76,67	3,29	7,55	87,51
Jequitiba	ITIRAPINA	SP	32,80	8,42	1,90	43,12
Lageado (S-G723)	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	436,79	316,81	45,67	799,27
Limoeiro (Colombo)	SÃO PEDRO	SP	117,08	36,34	6,22	159,64
Limoeiro II	SÃO PEDRO	SP	22,40	0,03	0,00	22,43
Mandacaru	PIRACICABA	SP	228,06	3,01	18,48	249,55
Martino	PIRACICABA	SP	73,56	2,94	5,23	81,73
Matão	CHARQUEADA	SP	97,39	7,21	12,80	117,40
Monjolo	MONTE MOR	SP	121,42	1,76	6,79	129,97
Nova América	ITIRAPINA	SP	117,89	21,12	6,72	145,73
Nsa Sra de Fatima	ANALÂNDIA	SP	37,20	8,01	1,81	47,02
Ogaporã	PINDAMONHANGABA	SP	90,53	115,75	11,15	217,43
Olhos Dagua	SARAPUÍ	SP	79,97	23,79	9,76	113,52
Ouro Branco	SALESÓPOLIS	SP	205,87	77,27	17,41	300,55

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Paredão	ITIRAPINA	SP	94,41	1,33	9,44	105,18
Passa Cinco Barreiro II	ITIRAPINA	SP	39,47	1,77	2,67	43,91
Passa Cinco Jatoba	ITIRAPINA	SP	15,43	0,11	1,61	17,15
Perobal (Tuano)	ITIRAPINA	SP	32,45	0,13	3,54	36,12
Pinheirinho	PORTO FELIZ	SP	85,53	31,38	9,41	126,32
Pirapitininga	ITIRAPINA	SP	27,02	1,22	3,49	31,73
Posse Santa Ana	BROTAS	SP	21,00	0,00	1,54	22,54
Rancho Alegre	ITIRAPINA	SP	34,90	0,41	0,78	36,09
Rancho Dom Rodrigo	CONCHAS	SP	79,01	1,04	7,26	87,31
Recanto Santo Angelo	IPEÚNA	SP	23,47	0,38	5,70	29,55
Ribeirao da Lagoa	BIRITIBA-MIRIM	SP	29,73	2,76	0,85	33,34
Roncador	CORUMBATAÍ	SP	141,98	1,25	12,10	155,33
Roncador - CAI	CORUMBATAÍ	SP	103,08	3,03	3,74	109,85
Santa Barbara	SANTA BRANCA	SP	18,04	0,53	0,35	18,92
Santa Fé - Bosco	LIMEIRA	SP	52,63	2,70	6,61	61,94
Santa Maria (S-G716)	AMPARO	SP	115,16	36,98	16,44	168,58
Santa Maria Angelú	PRATÂNIA	SP	235,29	0,76	6,40	242,45
Santa Maria - Palmeiras	PIRACICABA	SP	125,83	0,29	9,74	135,86
Santa Mônica	ANHEMBI	SP	74,61	3,37	6,01	83,99
Santa Rita II	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	104,57	15,22	10,04	129,83
Santa Rosa (S-AM01)	AMPARO	SP	44,63	0,34	2,03	47,00
Santa Terezinha II	ITAPETININGA	SP	143,43	0,83	10,98	155,24
Santana (S-G03F)	SANTA MARIA DA SERRA	SP	129,33	20,13	4,79	154,25
Santo Angelo I	PILAR DO SUL	SP	34,27	9,67	3,00	46,94
Santo Angelo II	PILAR DO SUL	SP	13,12	15,91	0,84	29,87
Santo Antonio de Itu	ITU	SP	577,84	28,33	29,39	635,56
Santo Antonio Limeira	LIMEIRA	SP	22,08	0,10	4,85	27,03
São Domingos	BOTUCATU	SP	642,84	13,20	39,50	695,54
São Jeronimo (Gleba A)	MOMBUCA	SP	35,08	23,73	8,47	67,28



Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
São Joaquim (S-G498)	ANHEMBI	SP	65,68	1,07	3,80	70,55
São Jorge III	SÃO MIGUEL ARCANJO	SP	63,03	26,77	5,42	95,22
São José - PBA	PIRACICABA	SP	101,07	0,05	17,63	118,75
São Jose GBC1B2	BROTAS	SP	48,72	0,17	6,21	55,10
São Luiz - Antônio Haiti	ANALÂNDIA	SP	99,97	2,32	9,19	111,48
São Luiz - Estiva	PIRACICABA	SP	52,85	0,23	3,69	56,77
São Pedro	GUAREÍ	SP	293,60	57,01	11,23	361,84
São Roque Velho	BOFETE	SP	167,06	18,76	5,68	191,50
Serra Negra	PIRACICABA	SP	86,45	3,65	0,00	90,10
Serra Verde	SÃO PEDRO	SP	17,87	2,85	0,55	21,27
Serrania	TORRINHA	SP	60,98	0,00	0,00	60,98
Sítio Barra Grande	ANHEMBI	SP	54,43	13,07	2,09	69,59
Sítio Boa Esperança	ITATINGA	SP	29,87	5,12	0,34	35,33
Sítio Campo Bom	SALTO DE PIRAPORA	SP	49,76	0,26	1,93	51,95
Sítio do Ré	ANHEMBI	SP	47,32	35,53	18,84	101,69
Sítio Gramadinho	BOFETE	SP	83,46	13,77	7,82	105,05
Sítio São Bernardo	MOMBUCA	SP	32,63	14,35	3,40	50,38
Thaiti	CORUMBATAÍ	SP	55,43	74,55	34,00	163,98
Transcarvalho	PILAR DO SUL	SP	64,86	0,00	3,98	68,84
Yuri	PILAR DO SUL	SP	58,15	11,26	1,70	71,11
Apiai Mirim	ITAPEVA	SP	0,00	24,51	24,37	48,88
Dos Florindos	SUZANO	SP	0,00	0,00	54,53	54,53
Pico Alto	AMPARO	SP	0,00	8,90	35,38	44,28
Piramboia	ANHEMBI	SP	119,78	50,76	6,40	176,94
Sao Jose II	SÃO LUÍS DO PARAITINGA	SP	0,00	41,26	7,29	48,55
Boa Vista (Renato e Ruy) (S-G226 )	ITIRAPINA	SP	22,39	0,00	0,18	22,57
Palmeira ou Q4 (S-G121 )	ITIRAPINA	SP	8,93	0,00	4,87	13,80
Bom Jesus	SALTO DE PIRAPORA	SP	0,00	61,50	245,11	306,61
Cassinha	MONTE MOR	SP	0,00	65,00	248,13	313,13

Nome Fazenda	Município – Estado	Estado (UF)	Área Produtiva	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Santa Maria	SARUTAÍÁ	SP	0,00	34,30	136,73	171,03
Agreste	PIRACICABA	SP	36,49	0,22	6,73	43,44
Água Fria	ANHEMBI	SP	37,74	13,80	17,32	68,86
São Francisco - São José Gleba I	SANTA BRANCA	SP	28,85	2,00	1,41	32,26
São Marcos	ANHEMBI	SP	32,90	8,95	2,84	44,69
Velha	JAMBEIRO	SP	48,27	28,18	30,83	107,28
<b>TOTAL</b>	-----	-	<b>215.697,52</b>	<b>122.502,68</b>	<b>21.235,95</b>	<b>359.436,15</b>

#### 1.3.4. UMFs do certificado de UMF-múltipla ou Membros de Grupo

Não aplicável. Não se trata de certificado de UMF-múltipla ou em Grupo.

#### 1.4. Produtos no escopo da certificação

Produtos madeireiros		
Nível 1	Nível 2	Espécies (Nome científico e nome comum/ comercial)
010000 Tora de madeira	<input type="checkbox"/> 010100 Toras para madeira serrada e laminada	
	<input checked="" type="checkbox"/> 010200 Toras para Celulose	<i>Eucalyptus benthamii</i> , <i>E. brassiana</i> , <i>E. camaldulensis</i> , <i>E. dunnii</i> , <i>E. globulus</i> , <i>E. grandis</i> , <i>E. pellita</i> , <i>E. saligna</i> , <i>E. smithii</i> , <i>E. urophylla</i> , <i>E. urograndis</i> e <i>Eucalyptus</i> spp., e híbridos dessas espécies – eucalipto.
	<input type="checkbox"/> 010300 Cavaco e partículas Ex.: Serragem, pó de lixar	
	<input type="checkbox"/> 010400 Resíduos de madeira Ex.: Galhos, ramos, copas de árvores e similares	

	<input type="checkbox"/> 010500 Casca	
	<input type="checkbox"/> 010600 Outras toras de madeira	
<b>020000</b> Lenha e madeira para energia	<input type="checkbox"/> 020100 Lenha Ex.: Lenha, lascas, serragem, resíduos de madeira	
	<input type="checkbox"/> 020200 Carvão	
	<input type="checkbox"/> 020300 Pellets e briquetes	
	<input type="checkbox"/> 020400 Madeira para energia	
<input type="checkbox"/> Outros produtos madeireiros não listados acima. Por favor, descreva:		

**Produtos florestais não madeireiros (PFNM)**

N/A – Não há manejo de PFNM.

**1.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação**

<p>Breve descrição de qualquer área florestal sobre a qual o detentor do certificado tem alguma responsabilidade, seja como proprietário (incluindo propriedade compartilhada ou parcial), gerente, consultor ou outra responsabilidade) e que o detentor do certificado escolheu para <b>excluir do escopo</b> do certificado, juntamente com uma explicação do motivo.</p>	<p>Foi desenvolvido um sistema de identificação (física e digital), segregação e rastreabilidade das madeiras certificadas, desde a colheita até a sua entrega ao cliente, de modo a assegurar a não contaminação com produto não certificado e, assim, viabilizar a cadeia de custódia em todas as etapas do manejo. Todas as Unidades Produtivas (UP) são cadastradas no sistema de cadastro florestal, contendo a informação sobre a certificação ou não da área. Não há Ups parcialmente certificadas. Os documentos de transporte da madeira identificam se a madeira é certificada. A rastreabilidade do produto é controlada através de uma planilha de controle de madeira certificada, que contém a informação da UP de origem, o número de identificação da madeira (NI) e se é certificada ou não. Nas tabelas a seguir há a explicação do motivo para <b>excluir / excisão do escopo</b> do certificado.</p>
--	--

Área de floresta própria / manejada, mas excluída do escopo do certificado	
Área total fora do escopo do certificado (ha)	32.921,42

**Descrição das UMFs excluídas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:**

Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Santa Rita II	Encerramento de Contrato	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	243,57
Três Lagoas	Encerramento de Contrato	ANGATUBA	3.241,49
Ponte Nova	Venda	RESENDE	286,68
Coco Doce	Venda	AVAÍ	1.760,75
Espadilha	Venda	PAULISTÂNIA	675,58
Corte	Venda	AGUDOS	49,92
Fortaleza	Venda (parcial)	ARARAQUARA	964,00
Putim	Ajuste de Base	GUARAREMA	437,38
Putim	Ajuste de Base	SANTA BRANCA	109,08
Nossa Senhora da Conceição	Ajuste de Base	SALESÓPOLIS	469,44
Ribeirão Grande	Ajuste de Base	SALESÓPOLIS	766,29
Serra Contendas	Ajuste de Base	SALESÓPOLIS	443,66
Lageado RIC	Ajuste de Base	LIMEIRA	12,73
Tijuco	Terceirização - Viveiro Florestal (Comodato)	CAPÃO BONITO	10,00
Santana	Pesquisa	ITARARÉ	11,82
Alegre	Pesquisa	PARAIBUNA	12,33
São Roque I	Pesquisa	SÃO MIGUEL ARCANJO	2,60
Tronco Alto	Pesquisa	CERQUEIRA CÉSAR	2,46
Santa Maria II - VC	Desapropriação	VOTORANTIM/SOROCABA	0,69
Dos Cravos	Contrato Encerrado	GUAPIARA	223,57
Santa Rita I	Contrato Encerrado	SALTO DE PIRAPORA	230,39
Manacá	Contrato Encerrado	BURI	778,44
Santa Clara II	Venda do Imóvel	RIBEIRÃO BRANCO	369,68

Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Água Bonita	Áreas ainda não liberadas Duratex (S3BW45)	ITATINGA	15,99
Água Branca	Pesquisa - UP S2BQ20	CAPÃO BONITO	22,86
Ariona	Pesquisa - UP S3B428	ITATINGA	15,17
Bandeirantes	Plantio em área inclinada	MOGI DAS CRUZES	2,35
Boa Vista/Santa Elisa	Pesquisa - Futuragene UP S2AR25	SÃO MIGUEL ARCANJO	15,60
Capão Alto	Pesquisa - UP S2BO14	CAPÃO BONITO	15,80
Cerrados do Tamanduá	Áreas ainda não liberadas pela proprietária anterior (S3CI47)	ITATINGA	2,44
Entre Rios	Pesquisa - Ups: S3BJ28 e S3BJ86.	ANGATUBA	41,94
Das Estrelas	Pesquisa - Ups: S7AI23 e S7AI30	ALAMBARI	54,92
Echaporã	Pesquisa - UP S2AD04	CAPÃO BONITO	1,21
Guarujá	Pesquisa - UP S3BH84, S3BH88 e S3BH12	AVARÉ	30,26
Ideal	Pesquisa - S5A622 e S5A633	IARAS	36,62
Piracema BBI	Pesquisa - UP: S5AV60	LENÇÓIS PAULISTA	8,68
Piracema Pulador	Áreas ainda não liberadas pela proprietária anterior	LENÇÓIS PAULISTA	15,00
Rio Claro	Pesquisa - S5BB32, S5BB33, S5BB47, S5BB59, S5BB92, S5BC25 (Experimento da proprietária anterior) e S5BC47.	LENÇÓIS PAULISTA	152,42
Santa Luzia - Recreio	Pesquisa: Ups: S5A702 e 25A739 (da proprietária anterior); e 25A710.	AVARÉ	96,59
Santa Amália	Pesquisa - S2BM64 e S2BM67	SÃO MIGUEL ARCANJO	35,09
Santo Inácio	Pesquisa - UP: S3AF01	ANGATUBA	21,74
Santa Isabel Do Capão Alto	Pesquisa - UP S4AD59	ITARARÉ	26,85
Santa Tereza do Palmital	Áreas ainda não liberadas pela proprietária anterior	AVARÉ	10,17
São Miguel	Pesquisa - UP S2AV14	SÃO MIGUEL ARCANJO	3,20
São Pedro da Terra Nova	Áreas ainda não liberadas pela proprietária anterior	ITATINGA	5,39
Sede Velha	Pesquisa - Ups: S2BW01 e S2BW05	CAPÃO BONITO	43,53
Tapioca II	Pesquisa - UP: S3BB01	ITATINGA	2,92
Tapioca	Áreas ainda não liberadas pela proprietária anterior	ITATINGA	9,49
Toca (1o Contrato)	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	123,14
Banco F131	Alelyx (Banco)	GUARAREMA	18,27

Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Esplanada F438	CQB - UP S4AL05	TAQUARIVAÍ	18,27
Ligiana	Pesquisa - UP: S2CO08	CAMPINA DO MONTE ALEGRE	10,79
Arariba F461	Pesquisa - UP: S5BI08	AVAÍ	30,49
Campo de Pouso F670	CQB - UP S2B352	CAPÃO BONITO	2,30
Monjolada	Pesquisa - UP S3B607	PIRACICABA	3,03
Montes Claros	Pesquisa - UPS: S1AS11 e S1AS23	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	13,75
Nossa Senhora da Glória F835	CQB	CAÇAPAVA	26,00
Flecha Azul	Pesquisa - UP S6C741	BOA ESPERANÇA DO SUL	4,80
Fortaleza	Pesquisa - Ups: S6C215, S6C387 e S6C388	ARARAQUARA	61,73
Paineiras	Pesquisa - UP: S2AS01	SÃO MIGUEL ARCANJO	21,56
Paredão	Pesquisa - UP: S3BD03	ITATINGA	1,01
Pinheiro	Pesquisa - Ups: S2CP01, S2CP02, S2CP07 e S2CP13;	ITAPETININGA	66,70
Santa Fé	Ocupação Irregular.	BOTUCATU	25,18
Santana	Pesquisa - Ups: S4AC79 e S4AC81	ITARARÉ	9,94
Suina	Pesquisa - Ups: S2BR11 e S2BR32.	CAPÃO BONITO	38,77
Karamacy	Pesquisa - UP: S4AM01	ITAPEVA	35,18
Alegre	Pesquisa - UP S1AH44	PARAIBUNA	9,83
Tijuco	Terceirização do Viveiro Florestal (Comodato)	CAPÃO BONITO	10,00
São Pedro I	Ocupação Irregular.	PARAIBUNA / SANTA BRANCA	2,36
São Roque I	Pesquisa - UP: S2BC13	SÃO MIGUEL ARCANJO	2,60
Tronco do Alto	Pesquisa - UP: S5A111	CERQUEIRA CÉSAR	2,46
Vila Nova Radar	Ocupação Irregular.	PORTO FELIZ	0,1
Umuarama	Áreas ainda não liberadas pela proprietária anterior	ITATINGA	2,35
Agreste	Arrendamento apenas área plantio	PIRACICABA	43,43
Amarela	Pesquisa	JAMBEIRO	113,80
Araquamirim	Regularização Documental	SÃO PEDRO	493,20
Água Branca	Domínio apenas de área plantio	ITIRAPINA	71,80
Areias	Domínio apenas de área plantio	ANHEMBI	412,19

Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Barra Bonita	Domínio apenas de área plantio	SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO	76,81
Bela Vista	Arrendamento apenas área plantio	ITAPETININGA	54,70
Boa Esperança	Arrendamento apenas área plantio	ITAPETININGA	84,39
Boa Vista Do Jacaré	Arrendamento apenas área plantio	TORRINHA	117,37
BOA VISTA-RENATO	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	48,18
Bom Jardim	Arrendamento apenas área plantio	BROTAS	57,21
Bosco	Arrendamento apenas área plantio	LIMEIRA	61,93
Buraco Frio	Domínio apenas de área plantio	ITIRAPINA	78,35
Cabreúva	Pesquisa - Futuragene	ANGATUBA	794,57
Cambará	Arrendamento apenas área plantio	PIRACICABA	133,31
Cambará	Arrendamento apenas área plantio	ANHEMBI	122,44
Campo Bom	Arrendamento apenas área plantio	SALTO DE PIRAPORA	52,02
Canchim	Arrendamento apenas área plantio	SÃO PEDRO	194,93
Capauva	Arrendamento apenas área plantio	PIRACICABA	76,37
Cedro Dourado	Domínio apenas de área plantio	BOFETE	226,29
Conceição	Domínio apenas de área plantio	ITIRAPINA	36,18
Do Vale	Arrendamento apenas área plantio	PIRACICABA	35,71
Eldorado AN	Arrendamento apenas área plantio	SÃO PEDRO	283,12
Fazendinha	Domínio apenas de área plantio	ITIRAPINA	40,15
Fazendinha Fernando Baltiere	Arrendamento apenas área plantio	SÃO PEDRO	53,38
Fazendinha Serra Verde	Domínio apenas de área plantio	SÃO PEDRO	21,25
Figueira II	Arrendamento apenas área plantio	BROTAS	52,68
Floresta	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	65,08
Fortaleza	Arrendamento apenas área plantio	PIRACICABA	88,29
Gramadinho Do Rio Do Peixe	Arrendamento apenas área plantio	BOFETE	105,05
Grude	Arrendamento apenas área plantio	BROTAS	71,84
Guadalupe	Arrendamento apenas área plantio	SÃO PEDRO	30,91
Harmonia	Domínio apenas de área plantio	ITATINGA	79,49
Jacaré Pupira (Dorigon)	Domínio apenas de área plantio	SÃO PEDRO	51,93



Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Jangada	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	141,45
Jangada I	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	77,67
Monjolo	Arrendamento apenas área plantio	MONTE MOR	130,13
São José I SA	arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	133,77
Santo Antonio (Itu)	arrendamento apenas área plantio	ITU	635,96
São Domingos	arrendamento apenas área plantio	BOTUCATU	716,39
Baixadão (Pedra Vermelha)	arrendamento apenas área plantio	ANALÂNDIA	240,17
Limoeiro (Colombo)	Domínio apenas de área plantio	SÃO PEDRO	160,30
Mandacaru	Domínio apenas de área plantio	PIRACICABA	246,56
Martino	Arrendamento apenas área plantio	PIRACICABA	81,60
Matão	Arrendamento apenas área plantio	CHARQUEADA	117,51
Nossa Senhora Aparecida	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	36,11
Nossa Senhora Aparecida (Pirambóia)	Arrendamento apenas área plantio	ANHEMBI	201,73
Nova América	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	150,34
Olhos D'água	Arrendamento apenas área plantio	SARAPUÍ	108,26
Paraíso	Áreas ainda não liberadas pela proprietária anterior	ITAPETININGA	216,76
Paredão	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	105,71
Passa Cinco Do Barreiro I	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	39,67
Passa Cinco Jatobá	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	17,25
Pedra Preta	Arrendamento apenas área plantio	AVARÉ	84,77
Perobal (Tuano)	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	36,11
Pico Da Serra	Domínio apenas de área plantio	ITIRAPINA	36,53
Pinga I (1o Contrato)	Domínio apenas de área plantio	ITIRAPINA	15,77
Pinga I (2o Contrato)	Domínio apenas de área plantio	ITIRAPINA	53,13
Pinga III (1o Contrato)	Domínio apenas de área plantio	ITIRAPINA	25,59
Pinga III (2o Contrato)	Domínio apenas de área plantio	ITIRAPINA	25,25
Pinheirinho	Arrendamento apenas área plantio	PORTO FELIZ	126,33
Pinheirinho (1o Contrato)	Domínio apenas de área plantio	ITIRAPINA	67,33
Pinheirinho (2o Contrato)	Domínio apenas de área plantio	ITIRAPINA	51,91

Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Pirapitinga	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	31,73
Posses Santaana	Arrendamento apenas área plantio	BROTAS	22,55
Recanto Paraíso	Arrendamento apenas área plantio	IPEÚNA	29,55
Redenção E Salto (J. Novaes)	Arrendamento apenas área plantio	AVARÉ	130,22
Roncador	Domínio apenas de área plantio	CORUMBATAÍ	155,31
Roncador (parcela 1)	Domínio apenas de área plantio	CORUMBATAÍ	110,17
Santa Clara Sa	Finalização de contrato	ITIRAPINA	57,25
Santa Luzia Fa	Domínio apenas de área plantio	BOA ESPERANÇA DO SUL	234,06
Santa Maria (Palmeiras)	Arrendamento apenas área plantio	PIRACICABA	136,32
Santa Mônica	Arrendamento apenas área plantio	ANHEMBI	130,66
Santa Rita I	Arrendamento apenas área plantio	SÃO MIGUEL ARCANJO	129,85
Santa Rosa	Arrendamento apenas área plantio	AMPARO	47,48
Santa Teresa	Arrendamento apenas área plantio	ITIRAPINA	107,83
Santa Terezinha	Arrendamento apenas área plantio	ITAPETININGA	157,37
Santana	Arrendamento apenas área plantio	SANTA MARIA DA SERRA	160,45
Santo Antônio	Arrendamento apenas área plantio	LIMEIRA	27,03
Santo Antônio (Eldorado)	Arrendamento apenas área plantio	CHARQUEADA	15,91
São Francisco Sá	Domínio apenas de área plantio	ITIRAPINA	43,94
SÃO JERONIMO - MONBUCA	Arrendamento apenas área plantio	MOMBUCA	54,44
São Joaquim	Arrendamento apenas área plantio	ANHEMBI	70,18
São José	Regularização Documental	CAPÃO BONITO	273,17
São José	Arrendamento apenas área plantio	PIRACICABA	118,76
São José GBC1B2	Arrendamento apenas área plantio	BROTAS	85,06
São José II (Zaguetinho)	Arrendamento apenas área plantio	BROTAS	50,76
São Judas Tadeu SA	Arrendamento apenas área plantio	BROTAS	67,07
São Luiz	Arrendamento apenas área plantio	ANALÂNDIA	100,03
São Miguel	Arrendamento apenas área plantio	ITAPETININGA	224,11
São Pedro	Domínio apenas de área plantio	GUARÉ	361,84
São Roque Velho	Domínio apenas de área plantio	BOFETE	193,13
Serrania	Arrendamento apenas área plantio	TORRINHA	60,98

Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Perobal (1o Contrato)	Regularização Documental	ITIRAPINA	413,20
Glória	Arrendamento apenas área plantio	PIRACICABA	151,48
Sítio do Ré	Arrendamento apenas área plantio	ANHEMBI	101,70
Sítio Nossa Senhora de Fátima	Arrendamento apenas área plantio	ANALÂNDIA	47,03
Sítio Sao Bernardo (Sao Jeronimo Gb II)	Arrendamento apenas área plantio	MOMBUCA	50,42
Sítio Velho	Arrendamento apenas área plantio	SÃO PEDRO	22,09
Taipas São Sebastião	Arrendamento apenas área plantio	ANALÂNDIA	140,89
Thaiti	Arrendamento apenas área plantio	CORUMBATAÍ	163,97
Jacylândia	Arrendamento - Contrato em fase de finalização em 2023	ANALÂNDIA	215,47
Tijuco Preto	Domínio apenas de área plantio	AVARÉ	60,37
Vale Do Sol	Arrendamento apenas área plantio	TORRINHA	99,07
Barreiro Invernada	Arrendamento – Contrato em fase de finalização em 2023	TORRINHA	325,63
Barreiro	Encerramento de contrato	CARRANCAS/LUMINÁRIAS	2.147,42
Cachoeira	Encerramento de contrato	GUARATINGUETÁ	95,12
Santa Rita	Encerramento de contrato	PARANAPANEMA	1.448,40
Santo Alberto	Encerramento de contrato	BOREBI	203,78
Estrela	Encerramento de contrato	IARAS	406,58
Barreiro	Encerramento de contrato	CARRANCAS/LUMINÁRIAS	2.147,42
Ligiana	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	CAMPINA DO MONTE ALEGRE	10,87
Pinheiro	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	ITAPETININGA	65,43
Guarujá	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	AVARÉ	30,75
Tapioca II	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	ITATINGA	2,78
Piracema BBI	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	BOREBI	51,32
Paredão	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	ITATINGA	0,99
Esplanada	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	TAQUARIVAÍ	23,41
Lageado	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	BURI	51,1
Maria Paula	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	VOTORANTIM	35,91
Monte Verde	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	ANGATUBA	6,83

Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Piracema BBI	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	BOREBI	51,32
Rancho	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	BURI	41,27
Santa Isabel - Itararé	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	ITARARÉ	81,32
Santa Tereza Palmital DX	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	AVARÉ	10,17
Suina	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	CAPÃO BONITO	46,3
Umuarama	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	ITATINGA	2,35
Nossa Senhora de Lourdes	Unidade de produção (UP) para pesquisa - Excisão	ITAPETININGA	44,24
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>32.921,42</b>

## 1.6. Informação Social

### 1.6.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número total de Trabalhadores florestais homens (próprios e terceiros)	4.431
Número total de Trabalhadoras florestais mulheres (próprios e terceiros)	224

*\*referente ao ano anterior ao ano de avaliação*

### 1.6.2. Caracterização do contexto socioeconômico da(s) UMF(s)

A Unidade Florestal de São Paulo da Suzano S.A. possui suas áreas distribuídas por mais 90 municípios dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, sendo que neste último concentram-se mais de 97% das áreas manejadas pelo empreendimento. Considera-se a área de influência direta do empreendimento, todos os municípios onde a empresa realiza o manejo direto de propriedades rurais.

A Unidade de Manejo da Suzano se encontra em uma região que inclui municípios densamente urbanizados e inseridos nas dinâmicas socioespaciais das regiões metropolitanas. Dentro dessas áreas, a UMF encontra-se subdividida em regiões denominadas Núcleos de Produção.

*No contexto das áreas de abrangência:* Foram identificadas comunidades quilombolas oficialmente reconhecidas, tais como: comunidade quilombola Cafundó, em Salto de Pirapora; a comunidade José Joaquim de Camargo, localizada nos municípios de Salto de Pirapora e Votorantim; a comunidade Fazenda Pilar em Pilar do Sul, no município de Pilar do Sul; comunidade Terras de Caxambu, em Sarapuí;

comunidade quilombola Espírito Santo da Fortaleza de Porcino, em Agudos; comunidade quilombola Jaó, em Itapeva; e a comunidade Fazenda Silvério, em Itararé.

No levantamento de comunidades afetadas pelo EMF também foi constatado a Reserva Indígena Terra de Araribá, ocupando um território de 1.930 ha. Esta reserva engloba as aldeias Kopenoty, Ekeroá, Nomoendajú e Tereguá.

Núcleo de Produção	Características socioeconômicas
SP1	Os municípios deste Núcleo possuem grandes contrastes, abrigando áreas dinâmicas e de melhor qualidade de vida (Aparecida, Guararema, Jacareí, Mogi das Cruzes, Santo André, São José dos Campos) e municípios comparativamente mais pobres e com carências sociais mais pronunciadas (Areias, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Lorena, São José do Barreiro), pertencentes ao grupo de municípios mais desfavorecidos do Estado, tanto em riqueza quanto nos indicadores sociais. O setor de serviços é preponderante na economia da quase totalidade dos municípios. O setor agropecuário é preponderante apenas no município de Biritiba-Mirim, tendo pouca relevância economia dos demais municípios.
SP2	A maioria dos municípios apresenta níveis intermediários de indicadores sociais (Capão Bonito, Itapetininga, Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo). Já os municípios de Paranapanema e Angatuba apresentam bons níveis indicadores sociais, enquanto Buri e Campina do Monte Alegre se encontram no grupo de municípios mais desfavorecidos do Estado, tanto em riqueza quanto nos indicadores sociais. O setor de serviços é preponderante na economia dos municípios, sendo que, o setor industrial tem significativa relevância na economia dos municípios de Angatuba e Itapetininga.
SP3	A maioria dos municípios apresentam bons níveis de indicadores sociais (Piracicaba, Angatuba, Avaré, Guareí e Itatinga). Já os municípios de Anhembi, Bofete, Botucatu e Pardinho apresentam níveis intermediários de indicadores sociais. O setor de serviços é preponderante na economia da quase totalidade dos municípios, com exceção de Anhembi onde o setor agropecuário é o principal segmento.
SP4	Nenhum município apresenta bons níveis de indicadores sociais. Os municípios de Capão Bonito, Itapeva, Itararé, Ribeirão Branco e Taquarivaí apresentam níveis intermediários de indicadores sociais, enquanto Guapiara se encontra no grupo de municípios mais desfavorecidos do Estado, tanto em riqueza quanto nos indicadores sociais. O setor de serviços é preponderante na economia da quase totalidade dos municípios, com exceção de Ribeirão Branco e Guapiara onde o setor agropecuário é o principal segmento. O setor industrial tem pouca relevância na economia dos municípios, respondendo em média por 9,2% do PIB.
SP5	A maioria dos municípios apresentam bons níveis de indicadores sociais (Agudos, Lençóis Paulista, Pederneiras, Arealva, Avaré, Borebi e Paulistânia). Já os municípios de Avaí, Cerqueira César e Duartina apresentam níveis intermediários de indicadores sociais, enquanto, Iaras se encontra no grupo de municípios mais desfavorecidos do Estado, tanto em riqueza quanto nos indicadores sociais. O setor de serviços é preponderante na economia da quase totalidade dos municípios. O município de

	Agudos, possui o setor industrial como o principal segmento de sua economia, enquanto o setor agropecuário é preponderante no município de Avaí. A Administração Pública é o principal segmento da economia do município de Paulistânia.
SP6	A maioria dos municípios apresentam bons níveis de indicadores sociais, sendo que os demais apresentam níveis intermediários. A agropecuária é um importante segmento para a geração de riqueza dos municípios de Boa Esperança do Sul, Santa Maria da Serra, Analândia e Santa Cruz da Conceição, destacando-se a produção de cana-de-açúcar, laranja e criação de galinhas. Além disso, o setor destaca-se na geração de empregos formais dos municípios de Boa Esperança do Sul, Analândia, Itirapina, Santa Cruz da Conceição, Corumbataí e Brotas.
SP7	Os municípios deste Núcleo possuem grandes contrastes, abrigando áreas dinâmicas e de melhor qualidade de vida (Alumínio, Itu, Porto Feliz e Sorocaba) e municípios comparativamente mais pobres e com carências sociais mais pronunciadas (Sarapuí, Alambari, Itapetininga, Mombuca, Pilar do Sul e Salto de Pirapora). Os municípios de Mairinque e Votorantim, embora apresentem níveis de riqueza elevados, não apresentam bons indicadores nas dimensões sociais.
MN1	Compreende a região de Cruzília, Carrancas e Andrelândia (Sul de Minas Gerais). O setor de serviços é preponderante na economia regional, sendo a Administração Pública um dos principais segmentos da economia, representando 32,6% do PIB.
MN2	Compreende a região de Sapucaí-Mirim (Sul de Minas Gerais). O município se caracteriza como de pequeno porte populacional (população menor que 50.000 habitantes), com elevada taxa de urbanização.
RR1	Compreende a região de Resende e Barra Mansa (Vale do Paraíba Fluminense). Os municípios se caracterizam como de grande porte populacional, com elevado grau de urbanização. A economia dos municípios é fortemente centrada no setor de serviços e tem participação ínfima da agropecuária. A indústria é um importante segmento para a geração de riqueza, com significativa importância na geração de empregos formais dos municípios.

### 1.7. Uso de Pesticidas

Ingrediente ativo do pesticida	Nome comercial do produto	Área aplicada (ha)*	Razão para uso	Quantidade de ingrediente*	Unidade
Acetamiprido	Mospilan	4.011	Inseticida, controle de Psilídeo-de-concha.	406	kg
Fipronil	Tuit	10.124	Formicida	632	kg
Bifentrina	Capture	801	Controle de Percevejo-bronzeado e Vespa-da-galha	81	litros
Imidacloprid	Evidence	4.561	Controle de pragas em eucalipto: Cupim-de-chifre (Cornitermes bequaerti), Cupim-de-monticulo	410	kg

Ingrediente ativo do pesticida	Nome comercial do produto	Área aplicada (ha)*	Razão para uso	Quantidade de ingrediente*	Unidade
			(Syntermes molestus) e vespa-da-galha (Leptocybe invasa).		
Glufosinato - Sal de amônio	Finale	3.857	Herbicida não seletivo de ação pós-emergente	6.852	litros
Flumioxazina	Flumyzin 500	18.997	Combate na aplicação em pré e pós-emergência, destinado ao controle de plantas infestantes na cultura do eucalipto.	4.143	litros
Isozaflutole	Fordor	46.141	Aplicação como pré-emergência precoce das plantas daninhas sobre mudas recém-transplantadas de Eucaliptos, de forma a atuar tanto sobre as gramíneas como também sobre algumas dicotiledônea	7.409	kg
Sulfluramida	Formicida	188.844	Combate de formigas Atta spp. e Acromymex spp.	979.504	kg
Deltametrina	K-Othrine	9.457	Controle de Formiga Saúva-limão e quenquém-de-cisco	796	litros
Haloxifope-P-metílico	Missil	842	Pós-emergente para controle e combate de plantas daninhas gramíneas.	284	litros
-	Óleo mineral	36.303	Adjuvante	13.938	litros
	Óleo vegetal	1.044	Adjuvante	65	litros
-	Roundup Transorb	8.545	Herbicida não seletivo de ação pós-emergente	29.703	litros
Glifosato	Scout	66.103	Herbicida não seletivo de ação pós-emergente	112.652	kg
Sulfentrazone	Solara	76	Herbicida pós-emergente seletivo para controle de erva-quente, trapoeraba e corda-de-viola	51	litros
Carfentrazone etílica	Spotlight	18.101	Herbicida pós-emergente seletivo para controle de erva-quente, trapoeraba e corda-de-viola	1.491	litros



Ingrediente ativo do pesticida	Nome comercial do produto	Área aplicada (ha)*	Razão para uso	Quantidade de ingrediente*	Unidade
Saflufenacil	Valeos	6.700	Pós-emergente para o controle de plantas daninhas de folhas largas inclusive as infestantes.	502	kg
Oxyfluorfen	Goal	3.243	Herbicida seletivo	9.808	litros
Cletodim e Haloxifope-P-metilico	Agile	15.715	Herbicida sistêmico pós emergente	5.471	litros
Oxyfluorfen	Block	4.018	Herbicida seletivo	12.225	litros
Glifosato	Xequemate	4.617	Herbicida não seletivo de ação pós-emergente	10.026	litros
Piroxasulfona + Flumioxazina	Falcon	5.889	Herbicida, Pré-emergente, Seletivo de ação de contato e sistêmica	5.137	litros
Tiametoxam	Actara	0	Inseticida sistêmico	5	kg
Sulfloramida	Formicida (Isca)	0	Formicida para aplicação localizada	11	kg
Trifloxistrobina e Tebuconazol	Nativo	0	Utilizado para combate de Ferrugem ( <i>Puccinia psidii</i> ).	39	litros
Glifosato	Scout	0	Herbicida não seletivo de ação pós-emergente	66	kg
Flumioxazina	Flumizin	0	Combate na aplicação em pré e pós-emergência, destinado ao controle de plantas infestantes na cultura do eucalipto.	226	litros
Imidacloprido	Evidence	0	Inseticida sistêmico. Controle de pragas em eucalipto: Cupim-de-chifre ( <i>Cornitermes bequaerti</i> ), Cupim-de-monticulo ( <i>Syntermes molestus</i> ) e vespa-da-galha ( <i>Leptocybe invasa</i> ).	2	kg

\*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

## 2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação ou recertificação.

## 3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

### 3.1. Padrões Utilizados

#### 3.1.1. Padrões aplicáveis

Padrões aplicáveis (marque todos os que se aplicam)	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípios, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014
<input type="checkbox"/>	IAF MD 1:2018 - IAF Mandatory Document for the Audit and Certification of a Management System Operated by a Multi-Site Organization. 29 de Janeiro de 2018.

#### 3.1.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.
<b>Título do padrão* (incluindo versão)</b>
FSC-STD-BRA-01-2014, V1-1 (Florestas Plantadas)

\*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

### 3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

<b>Escopo da Acreditação</b>	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
<b>Histórico da SysFlor</b>	A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da SysFlor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).

	Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.
<b>Responsável pela Sysflor</b>	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
<b>Dados para Contato</b>	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: <a href="mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br">vanilda.souza@sysflor.com.br</a> Website: <a href="http://www.sysflor.com.br">www.sysflor.com.br</a>

## 4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

### 4.1. Etapas do Processo de Avaliação

O processo de avaliação de empreendimentos de manejo florestal Cerflor compreende etapas que incluem: o planejamento da avaliação (p.e. seleção da equipe de auditores, designação de tarefas, determinação do tempo de auditoria e da amostragem para certificados multi-site); a realização de consulta às partes interessadas antes das auditorias de (re)certificações e durante todas as auditorias, a avaliação de conformidade da documentação da empresa em relação aos requisitos do Cerflor; inspeções de campo nas atividades de manejo desenvolvidas pelo EMF; e por fim, a elaboração do relatório de auditoria pela equipe de auditores, listando todas as constatações observadas, a revisão do relatório pela Comissão de Certificação (no caso de certificações iniciais), assim como, a Decisão de Certificação da SysFlor. Faz parte do processo ainda, a elaboração de um resumo do relatório que é disponibilizado ao público para consulta.

#### 4.1.1. Tempo total de dedicação à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	5
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e <b>acompanhamento</b> pós-auditoria:	2
<b>E. Número total de Auditor/ Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + C + D):</b>	<b>27</b>

### 4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas

A SysFlor convoca equipes multidisciplinares com conhecimentos em ciências florestais, ciências sociais, economia de recursos naturais e outras áreas relevantes para avaliar a conformidade do EMF com os padrões e políticas do Cerflor. Os métodos de avaliação incluem a revisão de documentos e registros, implementação da estratégia de amostragem para visitar um amplo número de áreas florestais e tipos de

atividades de colheita, observação da implementação dos planos e políticas de manejo no campo e análise das partes interessadas. Quando há mais de um membro na equipe, os membros da equipe podem rever partes dos padrões com base em suas experiências e especialidades. No último dia de uma avaliação, os membros da equipe se reúnem para deliberar conjuntamente sobre as suas constatações. Isto envolve uma análise de todas as observações de campo relevantes, dos comentários das partes interessadas, e dos documentos e registros revisados. Quando não for possível chegar a um consenso entre os membros da equipe devido à falta de evidências, evidências conflitantes ou diferenças na interpretação dos padrões, a equipe está instruída a relatar isso na seção da decisão da certificação e/ou em observações.

### **4.3. Determinação de Conformidade**

Os padrões nacionais da ABNT para a certificação de manejo florestal Cerflor, consistem em uma hierarquia de três níveis: princípio, os critérios que correspondem a esse princípio e os indicadores de desempenho que detalham cada critério. Conforme os protocolos de avaliação da SysFlor, a equipe determina, coletivamente, se as operações do manejo florestal em questão estão em conformidade com todos os indicadores aplicáveis dos padrões relevantes de manejo florestal. Cada não conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma falha em atender a uma ou mais requisitos da norma ou se representa uma situação que levante dúvida significativa quanto à capacidade de o sistema de gestão do cliente alcançar os resultados planejados. Portanto, a equipe deve usar o seu julgamento coletivo para avaliar cada critério e determinar se o EMF está em conformidade.

Ações corretivas são requeridas para cada Não Conformidade (NC) emitida. Oportunidades de melhoria também podem ser determinadas.

#### **4.3.1. Interpretação de Não Conformidade e Oportunidade de Melhoria**

*Não conformidade maior:* resulta (ou pode resultar) em uma falha fundamental em atingir os objetivos de um critério relevante do padrão de certificação, em vista da natureza única e a fragilidade de cada recurso florestal. Para cada não conformidade maior o EMF deve avaliar profundamente a causa raiz e determinar o plano de ação corretiva e implementar a ação corretiva para resolver, de forma abrangente essa não conformidade. A SysFlor analisará criticamente o sistema de determinação da causa raiz, a correção e a ação corretiva adotada pelo EMF, bem como verificará sua eficácia para decidir sobre a concessão do certificado. Logo, a certificação depende da eficácia do EMF no tratamento das NC maiores dentro do prazo estipulado.

*Não conformidades menores:* são não conformidades que estão tipicamente limitadas em escala ou que podem ser caracterizadas como uma falha incomum no sistema, nesse caso, o EMF precisa analisar e estabelecer as correções, assim como planejar as ações corretivas para que o certificado seja concedido. Na auditoria de supervisão seguinte, a implementação e eficácia das ações corretivas é avaliada pela equipe de auditoria da SysFlor.

*Oportunidades de Melhoria:* Esses são casos em que a equipe de auditores constata conformidade, mas, que poderá resultar em inconformidade futura se não houver uma ação de melhoria. Ações sobre as oportunidades de melhoria são voluntárias e não afetam a manutenção do certificado. Entretanto, as oportunidades de melhoria podem ser transformadas em não conformidades se o desempenho relacionado aos indicadores que as originaram caracterizar inconformidade.

### **4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas**

De acordo com os protocolos da SysFlor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. Uma consulta pública é realizada por um período mínimo de 30 dias antes da Fase 2/Recertificação, na qual as partes interessadas em nível nacional, estadual e regional são

consultadas. A consulta pública inclui ainda, a realização de uma reunião pública durante a auditoria Fase 2/Recertificação. Ademais, durante todas as auditorias, consultas são realizadas com partes interessadas como um componente integral do processo de avaliação. Os objetivos de consultar às partes interessadas é de solicitar informações sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

#### **4.4.1. Grupos de Partes Interessadas Consultados**

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes.

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do programa Cerflor.

## 4.5. Equipe de Avaliação

Nome	Função	Dias de prep./ pré-avaliação	Dias no local	Especialidade <i>(mantenha apenas aplicáveis)</i>	Perfil/ Resumo da qualificação
Luciano Lisbão Junior	Líder da equipe de auditoria	2	5	Silvicultura, Meio Ambiente Economia	Engenheiro Agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Chefe de Unidade em dois períodos (jan./1978 a ago./1982; jun./1987 a jul./1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (jan./1978 a dez./1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Atualmente é Consultor Ambiental de empresas florestais e auditor pela SCS/Sysflor nos processos de certificação florestal FSC e CERFLOR.
Maurício Canestraro Nadolny	Membro da equipe	1	5	Silvicultura Economia	Engenheiro Florestal e Mestre em Manejo Florestal pela UFPR, Curitiba, Paraná e MBA Executivo em Administração de Empresas e Negócios pela FGV, Curitiba, Paraná. Atuou durante 23 anos em empresas nacionais e multinacionais nas áreas de geoprocessamento, implantação e manejo florestal, inventário florestal, planejamento florestal, operações florestais – silvicultura e colheita, suprimento de madeira e certificação. Exerceu cargos de Supervisor de Silvicultura e Colheita, Gerente de Suprimento de Madeira e Implantação Florestal e Gerente de Suprimentos Florestais. Foi coordenador de implantação da Certificação FSC de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia em empresas de base florestal. Atualmente é auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC e CERFLOR em Manejo Florestal e Cadeia de Custódia.
Rossynara Batista Cabral Marques	Membro da equipe	1	5	Silvicultura, Meio Ambiente e Sociologia.	Engenheira Florestal, formada pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia, pós-graduada em engenharia ambiental pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Auditora Líder do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. Tem experiência como auditora líder na aplicação dos Padrões de Certificação FSC e CERFLOR de florestas nativas e plantadas e de cadeia

					de custódia, desde 2007. Tem também atuado como auditora do SCS em processo de CCB Standards (The Climate, Community & Biodiversity Standards). Como consultora tem experiência em preparação de empreendimentos florestais para os processos de certificação florestal FSC e CERFLOR e de empresas de processamento do fruto de açaí para os processos de Certificação de Responsabilidade Social Corporativa (Programa For Life) e de Certificação Orgânica.
Rosinês Luciana Motta	da Membro da equipe	1	5	Silvicultura, Ecologia, Meio Ambiente	<p>Bióloga, graduada pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP - Botucatu. Professora universitária entre 1998-2011, desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou em revistas indexadas nacionais (6), internacionais (2), Anais de congressos (29), Capítulo de livro (1), Trabalhos técnicos (4). Participou de bancas de graduação (28), mestrado (3) e doutorado (3). Ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso (19) e iniciação científica (9). Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior no período de 2007 a 2010 e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS) no período de 2006 a 2010. Bolsista RHA-E-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para informar do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto. Atua como consultora na Área de Proteção Florestal desde 2011, ministrando diversos treinamentos na área de proteção florestal. Autora de manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. Atua também como consultora na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 e atua como auditora de manejo florestal na Certificação FSC pela SCS / Sysflor desde 2017.</p>
Edson Vanda Pereira dos Santos	Membro da equipe	1	5	Sociologia Ambiente Economia	<p>Cientista Social, formado pela Universidade Federal do Acre, Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Barão do Rio Branco e Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Tem experiência em gestão socioambiental de empreendimentos florestais, desenvolvendo trabalhos</p>



					com instituições de governo, comunidades rurais, empresas do setor florestal e organizações não governamentais. É auditor de certificação de manejo florestal desde 2010 e auditor líder desde 2018, para os sistemas de certificação florestal FSC, CERFLOR e projetos de carbono Padrão CCB/VCS.
Vitor Hugo Bueno Fogaça	Membro da equipe	1	5	Sociologia Ambiente Economia	Advogado. Doutor e mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019). Estágio de pós-doutorado desenvolvido junto à Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019/2022) por meio do Programa Nacional de Pós-doutorado / Capes (PNPD/CAPES). Doutorando em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS (2019). Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2011). Auditor de manejo florestal nos programas FSC® Forest Management e Cerflor. Professor Colaborador da Universidade Estadual de Ponta Grossa, da Faculdade de Telêmaco Borba e do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE.

## 4.6. Itinerário da Auditoria

Data	Horas	Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)	Atividades (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	Detalhes do Local (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	Tipo de local (mantenha apenas os aplicáveis)
29/05/2023	3,5	Suzano S.A. – Unidade SP	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões Cerflor, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação, seleção dos sites a serem visitados; Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior; Verificação de documentos e registros.	Escritórios do EMF em Itapetininga e Jacaré em SP; Salas de Reunião no Teams em diversos locais.	Escritórios
29/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	Inspeção de campo em área avaliada para inclusão no escopo; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação de mapas versus verdade terrestre.	Fazenda Ouro Branco (aumento de escopo), Salesópolis, SP.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência cursos de água estradas florestais
29/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	Inspeção de campo em área avaliada para inclusão no escopo; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;	Fazenda Ouro Branco (aumento de escopo), Salesópolis, SP.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência

			Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação de mapas versus verdade terrestre.		curso de água estradas florestais
29/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	Inspeção de campo em área avaliada para inclusão no escopo; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação de mapas versus verdade terrestre.	Fazenda Ouro Branco (aumento de escopo), Salesópolis, SP.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência curso de água estradas florestais
29/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	Inspeção de campo em área avaliada para inclusão no escopo; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação de mapas versus verdade terrestre.	Fazenda Ouro Branco (aumento de escopo), Salesópolis, SP.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência curso de água estradas florestais
29/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	Inspeção de campo em área avaliada para inclusão no escopo; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação de mapas versus verdade terrestre.	Fazenda Ouro Branco (aumento de escopo), Salesópolis, SP.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência curso de água estradas florestais
29/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	Inspeção de campo em área avaliada para inclusão no escopo; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação de mapas versus verdade terrestre.	Fazenda Ouro Branco (aumento de escopo), Salesópolis, SP.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência curso de água estradas florestais

			Verificação de mapas versus verdade terrestre.		estradas florestais
29/05/2023	4,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção das atividades de Capina Química Mecânica Pós-emergência - UP 38, (atividade paralisada em função de ventos fortes) e nas operações de carregamento e transporte de madeira;</p> <p>Entrevistas a colaboradores próprios e de prestadores de serviço;</p> <p>Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p> <p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>	Fazenda Ligiana, Capina do Monte Alegre, SP.	<p>área da floresta de produção;</p> <p>áreas de vivência;</p> <p>estradas florestais</p> <p>área de aplicação de químicos (pesticidas e fertilizantes).</p>
29/05/2023	4,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Entrevistas a colaboradores próprios;</p> <p>Revisão inicial de documentos imobiliários:</p> <p>- Verificação e análise das matrículas das propriedades novas no escopo.</p>	Escritório do EMF e reunião via Teams.	Escritório; Reuniões e entrevistas remotas a colaboradores.
29/05/2023	4,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Verificação de documentos e registros para atendimento das NC em aberto;</p> <p>Verificação de documentos e registros relacionados a canais de comunicação; PMF e Procedimentos Operacionais;</p> <p>Entrevista com colaboradores.</p>	Hotel em Brotas – SP (Reuniões via Teams)	Escritório; Reuniões e entrevistas remotas a colaboradores.
29/05/2023	2,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção em área nova avaliada para inclusão no escopo da certificação;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p>	Fazenda São Domingos, Botucatu, SP (Nova no Escopo);	área protegida área da floresta de produção

			<p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p> <p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>		<p>áreas de vivência</p> <p> cursos de água</p> <p> estradas florestais</p>
29/05/2023	2,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção da atividade de Roçada Manual;</p> <p>Entrevistas a colaboradores próprios e de prestadores de serviço;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p> <p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>	Fazenda Três Pinheiros, Anhembi, SP.	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p>áreas de vivência</p> <p> cursos de água</p> <p> estradas florestais</p>
29/05/2023	2,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção em operação de capina química manual; entrevista com trabalhadores de EPS; Verificação das condições de transporte do trabalhador;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p> <p>Verificação dos procedimentos de proteção e sinalização dos Povoamentos florestais.</p>	Fazenda São Karamacy, Itapeva, SP.	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p> cursos de água</p> <p> estradas florestais</p>
29/05/2023	4,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção em área nova avaliada para inclusão no escopo da certificação;</p> <p>Inspeção em operação de roçada manual; entrevista com trabalhadores de EPS;</p> <p>Inspeção em operação de aplicação de formicida;</p>	Fazenda Ribeirão da Lagoa (nova do escopo)	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p> cursos de água</p>

			<p>Verificação das condições de transporte do trabalhador;          Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;          Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;          Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre.          Verificação dos procedimentos de proteção e sinalização dos Povoamentos florestais.</p>		<p>estradas florestais</p>
30/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção de campo, aplicação de herbicida:          Entrevistas a colaboradores próprios e de prestadores de serviço;          Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;          Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;          Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;          Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;          Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>	Fazenda Figueira, Canas, SP.	<p>área protegida          área da floresta de produção          áreas de vivência          cursos de água          estradas florestais</p>
30/05/2023	8	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção da atividade de plantio manual com irrigação (UP 27);          Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos;          Inspeção nas áreas de vivência;          Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;          Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;          Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;          Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p>	Fazenda Peão – Campina do Monte Alegre / Itapetininga – SP.	<p>área da floresta de produção;          área de vivência;          conservação das estradas florestais          locais de captação de água autorizados;          áreas de conservação (APP/RL).</p>

			Verificação de mapas versus verdade terrestre.		
30/05/2023	8	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção de Fazendas novas no escopo de certificação.</p> <p>Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p> <p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>	Fazenda Cabreúva – Angatuba – SP (nova no escopo)	<p>área da floresta de produção;</p> <p>área de vivência;</p> <p>conservação das estradas florestais locais de captação de água autorizados;</p> <p>áreas de conservação (APP/RL).</p>
30/05/2023	8	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção de Fazendas novas no escopo de certificação.</p> <p>Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p> <p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>	Fazenda Lageado (S- G723) – São Miguel Arcanjo – SP (nova no escopo).	<p>área da floresta de produção;</p> <p>área de vivência;</p> <p>conservação das estradas florestais locais de captação de água autorizados;</p> <p>áreas de conservação (APP/RL).</p>
30/05/2023	2,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção em atividade de aplicação de calcário;</p> <p>Entrevista com trabalhadores;</p> <p>Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p>	Fazenda Monte Belo, Itatinga, SP.	<p>área da floresta de produção;</p> <p>área de vivência;</p> <p>conservação das estradas florestais</p>



			<p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p> <p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>		<p>áreas de conservação (APP/RL).</p>
30/05/2023	2,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção de atividade de aplicação de herbicida;</p> <p>Entrevista com trabalhadores;</p> <p>Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p> <p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>	Fazenda Santa Regina, Bofete, SP.	<p>área da floresta de produção;</p> <p>área de vivência;</p> <p>conservação das estradas florestais</p> <p>áreas de conservação (APP/RL).</p>
30/05/2023	2,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção em atividade de combate a formicida;</p> <p>Entrevista com trabalhadores;</p> <p>Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p>	Fazenda São Judas Tadeu, Anhembi, SP.	<p>área da floresta de produção;</p> <p>área de vivência;</p> <p>conservação das estradas florestais</p> <p>áreas de conservação (APP/RL).</p>

			<p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p> <p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>		
30/05/2023	2,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção das atividades de Herbicida Mecanizado, Aplicação de Calcário Mecanizado, Plantio e transporte;</p> <p>Entrevistas a colaboradores próprios e de prestadores de serviço;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação de Ponto de outorga;</p> <p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p> <p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>	Fazenda Sapoti, Brotas – SP.	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p>áreas de vivência</p> <p> cursos de água</p> <p>estradas florestais</p> <p>área de restauração</p> <p>área de aplicação de pesticidas</p>
30/05/2023	2,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção das atividades de preparo do solo, adubação e Plantio;</p> <p>Entrevistas a colaboradores próprios e de prestadores de serviço;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação de Ponto de outorga;</p> <p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p>	Fazenda Taboão, Santa Branca, SP.	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p>áreas de vivência</p> <p> cursos de água</p> <p>estradas florestais</p> <p>área de restauração</p> <p>área de aplicação de pesticidas</p>

			<p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>		
30/05/2023	2,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção em operação de erradicação de eucalipto em APP e roçada;</p> <p>Inspeção em operação de transporte;</p> <p>Inspeção em operação de apoio ao transporte;</p> <p>Entrevista com trabalhadores EPS;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p> <p>Verificação das condições de transporte do trabalhador;</p> <p>Verificação do levantamento para controle de qualidade e registro da restauração da APP;</p> <p>Verificação das condições dos caminhões, máquinas e equipamentos;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre;</p> <p>Verificação de sinalização de entrada da fazenda.</p>	Fazenda das Antas, Paraibuna, SP.	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p> cursos de água</p> <p>área de restauração</p> <p>estradas florestais</p>
30/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção em operação de colheita de madeira;</p> <p>Entrevista com trabalhadores próprios;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p> <p>Verificação das condições de transporte do trabalhador;</p> <p>Verificação das condições dos caminhões, máquinas e equipamentos;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</p>	Fazenda Guapanema, Capão Bonito, SP.	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p>estradas florestais</p> <p> cursos de água</p>

			Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação de sinalização de entrada da fazenda.		
30/05/2023	1	Suzano S.A. – Unidade SP	Consulta pública	Comunidade tradicional, Capão Bonito, SP.	Parte interessada
30/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	Inspeção em operação de transporte de madeira; Entrevista com trabalhadores EPS; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação das condições de transporte do trabalhador; Verificação das condições dos caminhões, máquinas e equipamentos; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação de sinalização de entrada da fazenda.	Fazenda Santa Rosa, Amparo, SP.	área protegida área da floresta de produção estradas florestais cursos de água
30/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação de sinalização de entrada da fazenda.	Fazenda Prainha, Capão Bonito, SP.	área protegida área da floresta de produção estradas florestais cursos de água
30/05/2023	1	Suzano S.A. – Unidade SP	Consulta pública	Vila São Paulo, Capão Bonito, SP.	Parte interessada
30/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	Inspeção em operação de transporte de madeira; Entrevista com trabalhadores de EPS;		área protegida área da floresta de produção

			<p>Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p> <p>Verificação das condições de transporte do trabalhador;</p> <p>Verificação das condições dos caminhões, máquinas e equipamentos;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre;</p> <p>Verificação de sinalização de entrada da fazenda.</p>	Fazenda São José, Capão Bonito, SP.	estradas florestais cursos de água
30/05/2023	1	Suzano S.A. – Unidade SP	Consulta pública	Área rural, Capão Bonito, SP.	Parte interessada
31/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre;</p> <p>Verificação de sinalização de entrada da fazenda.</p>	Fazenda Prainha, Capão Bonito, SP	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p>estradas florestais</p> <p>cursos de água</p>
31/05/2023	1	Suzano S.A. – Unidade SP	Consulta pública	Vila São Paulo, Capão Bonito, SP.	Parte interessada
31/05/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Inspeção em operação de transporte de madeira;</p> <p>Entrevista com trabalhadores de EPS;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p> <p>Verificação das condições de transporte do trabalhador;</p> <p>Verificação das condições dos caminhões, máquinas e equipamentos;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p>	Fazenda São José, Capão Bonito, SP.	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p>estradas florestais</p> <p>cursos de água</p>

			<p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre;</p> <p>Verificação de sinalização de entrada da fazenda.</p>		
31/05/2023	1	Suzano S.A. – Unidade SP	Consulta pública	Área rural, Capão Bonito, SP.	Parte interessada
31/05/2023	4	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Entrevistas a colaboradores próprios;</p> <p>Inspeção do depósito de químicos (pesticidas e fertilizantes), com as verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Condições da edificação, placas de: alertas, riscos e proibições;</li> <li>- Condições do armazenamento dos produtos;</li> <li>- Registros e controles de movimentação dos produtos e rastreamento de estoque de dois pesticidas.</li> </ul> <p>Inspeção da infraestrutura de depósito provisório de resíduos perigosos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação da edificação, placas de identificação / segurança e condições de armazenamento provisório dos resíduos perigosos;</li> <li>- Verificação dos registros de movimentação dos resíduos perigosos.</li> </ul>	Fazenda Boa Vista / Santa Elisa, São Miguel Arcanjo – SP.	<p>Escritório da sede da fazenda</p> <p>Depósitos de armazenamento de químicos</p>
31/05/2023	8	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Entrevistas com colaboradores próprios;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</p>	<p>Fazenda Rio Claro, Lençóis Paulista, SP;</p> <p>Fazenda Piracema, Lençóis Paulista, SP;</p> <p>Deslocamento para Jacareí, SP.</p>	Área protegida
31/05/2023	4	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Entrevistas a colaboradores próprios;</p> <p>Verificação do Programa de Proteção a Incêndios Florestais – PROFLOP:</p>	Escritório do EMF em Itapetininga – SP.	Escritório

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Procedimentos, estruturas disponíveis e registros de ocorrências;</li> <li>- Avaliação do Plano de gerenciamento de produtos químicos e resíduos:</li> <li>- Procedimentos, registros de movimentação dos produtos e destinação final dos resíduos perigosos.</li> <li>- Avaliação do Plano de Atendimento a Emergências:</li> <li>- Treinamentos e simulados de derramamento / vazamento de produtos químicos.</li> </ul>		
31/05/2023	2	Suzano S.A. – São Paulo	<p>Inspeção na atividade de aplicação de herbicida mecanizada – Equipe Própria;</p> <p>Entrevistas a colaboradores próprios e de prestadores de serviço;</p> <p>Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p> <p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>	Fazenda Santa Luzia do Recreio, Avaré – SP	<p>área da floresta de produção;</p> <p>área de vivência;</p> <p>conservação das estradas florestais locais de captação de água autorizados;</p> <p>áreas de conservação (APP/RL).</p>
31/05/2023	2	Suzano S.A. – São Paulo	<p>Inspeção em área nova avaliação para inclusão no escopo de certificação;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p> <p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p>	Fazenda Santa Maria Angelú, Pratânia – SP (nova no escopo)	<p>área da floresta de produção;</p> <p>conservação das estradas florestais locais de captação de água autorizados;</p>

			Verificação de mapas versus verdade terrestre.		áreas de conservação (APP/RL).
31/05/2023	2	Suzano S.A. – São Paulo	<p>Inspeção na atividade de Aplicação Herbicida Mecanizado – Equipe: EPS;</p> <p>Entrevistas a colaboradores próprios e de prestadores de serviço;</p> <p>Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</p> <p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>	Fazenda Rio Pardo II, Avaré – SP	<p>área da floresta de produção;</p> <p>área de vivência;</p> <p>conservação das estradas florestais locais de captação de água autorizados;</p> <p>áreas de conservação (APP/RL).</p>
31/05/2023	4	Suzano S.A. – São Paulo	<p>Inspeção em operação de colheita mecanizada, módulo de corte misto;</p> <p>Inspeção em operação de arraste com trator;</p> <p>Entrevista com trabalhadores próprios;</p> <p>Verificação das condições de transporte do trabalhador;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre;</p> <p>Verificação de mapas de microplanejamento;</p>	Fazenda Três Marias, Pindamonhangaba, SP.	<p>área protegida</p> <p>área da floresta de produção</p> <p> cursos de água</p> <p>estradas florestais</p>



			<p>Verificação das condições dos maquinários e procedimentos de manutenção;</p> <p>Verificação dos procedimentos de proteção e sinalização dos povoamentos florestais.</p>		
31/05/2023	1	Suzano S.A. – São Paulo	Consulta pública.	Bairro Borba Gato, Pindamonhangaba, SP.	Parte interessada
31/05/2023	7	Suzano S.A. – São Paulo	<p>Verificação de documentação referente aos indicadores e CARs analisados.</p> <p>Entrevistas com colaboradores dos setores de inventário, planejamento, abastecimento, financeiro.</p> <p>Verificação dos procedimentos de COC e entrevistas com setor de recebimento de madeira;</p> <p>Verificação de documentos e registros referentes a impactos ambientais, medidas de prevenção, mitigadoras e compensatórias, monitoramentos e análise crítica.</p>	Escritório do EMF / Fábrica, Jacaré, SP.	Escritório
01/06/2023	8	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Entrevista com colaboradores da Área de Sanidade e Proteção Florestal – SPF.</p> <p>Verificação do Manejo Integrado de Pragas e Doenças – MIPD da Área de Sanidade e Proteção Florestal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Procedimento de MIPD;</li> <li>- Monitoramentos de pragas e doenças;</li> <li>- Verificação de registros e documentos.</li> </ul> <p>Entrevista com colaboradores da Área de Melhoramento Genético Florestal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de Melhoramento e Seleção de Material Genético;</li> <li>- Ganhos de produtividade e melhoria da qualidade da madeira.</li> </ul> <p>Entrevista com colaborador da Área de Inovação e Manejo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estações Meteorológicas disponíveis e registros de eventos climáticos.</li> </ul>	Escritório do EMF em Itapetininga – SP.	Escritório, com entrevistas remotas via Teams.

			<p>Entrevista com colaborador da Área de Solos e Nutrição Florestal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamentos de solos;</li> <li>- Monitoramento da fertilidade e recomendação de adubações;</li> <li>-Verificação da documentação referente a aspectos ambientais.</li> </ul> <p>Reuniões com colaboradores próprios para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- fechamento da constatação 2022-02;</li> <li>- fechamento da análise de documentos imobiliários;</li> <li>- Entrevista com a área de Inteligência Patrimonial - IP e com o setor de contencioso imobiliário.</li> </ul>		
02/06/2023	2	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Análise de evidências relativas aos Indicadores avaliados. Revisão final de documentos e elaboração das constatações</p>	Escritório do EMF em Itapetininga – SP e Jacaré – SP.	Escritórios do EMF, com reuniões remotas via Teams.
02/06/2023	1,5	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.</p>	Escritórios do EMF em Itapetininga e Jacaré – SP.	Escritórios do EMF, com reuniões remotas via Teams.
02/06/2023	1	Suzano S.A. – Unidade SP	<p>Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.</p>	Escritórios do EMF em Itapetininga e Jacaré – SP.	Escritórios do EMF, com reuniões remotas via Teams.

## 5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input type="checkbox"/>	Não aplicável. Trata-se de auditoria de certificação inicial.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<b>Descreva as mudanças identificadas:</b>	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

## 6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

### 6.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas (que não são membros do empreendimento sob avaliação) como resultado das atividades de consulta realizadas antes e/ou durante essa auditoria.

### 6.2. Reclamações das Partes Interessadas e Respostas da Equipe de Avaliação

A SysFlor não recebeu nenhuma reclamação.

### 6.3. Resumo das Constatações da Avaliação

Não aplicável – Não é uma auditoria de (re)certificação.

### 6.4. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

#### 6.4.1. Tratativa de possíveis falhas identificadas na Auditoria Fase 1

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação inicial (Fase 2).

#### 6.4.2. Tratativa das Não conformidades e Oportunidades de Melhoria da avaliação anterior

<b>Constatação Número: 2022-01</b>
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM

<p><b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p><b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):</p>	
<p><b>Padrão e Indicador:</b></p>	<p><b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1. b</b></p>
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>A Norma Regulamentadora 31 (NR 31) teve sua última modificação em 22/10/2020, com início de vigência em 27/10/2021 (Portaria SEPRT 22.677). O novo texto da norma trouxe em seu item 31.7.6.1 a obrigatoriedade de banho para os trabalhadores rurais envolvidos na aplicação de agrotóxicos depois de encerradas as atividades. O item 31.7.6, alínea “e”, também determina como obrigação “Disponibilizar local para banho com: água, sabão, toalhas e armários individuais para a guarda da roupa de uso pessoal”. O EMF apresentou um procedimento de higiene corporal para seus trabalhadores em campo, viabilizando tal prática por meio de água, sabão e toalhas de papel, os quais seriam responsáveis/viáveis para higienizar membros inferiores, superiores e face (aproximadamente 64% do corpo do trabalhador). Também prevê o uso de mochilas pessoais para a guarda de pertences próprios dos trabalhadores. Se por um lado o procedimento adotado pelo EMF não viabiliza a higiene completa do corpo do trabalhador, por outro é bem verdade que a NR 31 deixa de conceituar, em seu glossário, a expressão “banho”, omitindo-se sobre sua operacionalização e extensão, relegando tal procedimento ao que restar estabelecido no PGRTR do empreendimento. Depõe em favor do procedimento adotado pelo EMF, ainda, o conteúdo do artigo 8º da CLT, que estabelece os usos e costumes como elemento integrador do Direito do Trabalho em face de omissão normativa, como a que se refere ao conceito de “banho” para o campo da Segurança e Saúde do Trabalho. Com isso, tem-se que o empreendimento se utiliza da prática costumária da rotina florestal para integração do conteúdo da norma regulamentadora, estando tal conduta amparada pelo texto celetista, aplicável a este conflito/omissão normativa.</p> <p>Entretanto, considerando-se a recente vigência do texto regulamentador, bem como do amadurecimento e aperfeiçoamento potencial que se seguirá, é conveniente que o EMF empreenda esforços no sentido de validar o procedimento implementado de higiene corporal adotado pela empresa junto ao órgão competente, inclusive quanto ao uso de bolsas ou mochilas em detrimento dos armários, para que haja a efetiva adequação do procedimento adotado.</p>	
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Procedimentos operacionais, inspeção de campo, entrevistas com colaboradores.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p><b>Ação Imediata (quando aplicável)</b></p>	<p>Realizar reunião entre as equipes de SSQV e Jurídico da Suzano para definir a estratégia de apresentar o modelo adotado pela empresa para os órgãos competentes em investigações e ações fiscais, sujeitando a interpretação da aplicabilidade da NR31 à atividade da Suzano e obtendo o posicionamento de referidos órgãos.</p>

<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>	<p>Após análise de causa raiz identificou-se necessidade de revisão da Interpretação do requisito normativo – NR</p>																																		
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>	<p>Submeter aos órgãos competentes o procedimento adotado pela empresa. Apresentar o modelo adotado pela empresa aos órgãos competentes em investigações e ações fiscais, sujeitando a interpretação da aplicabilidade da NR31 à atividade da Suzano e obtendo o posicionamento de referidos órgãos. Acompanhar os inquéritos em curso e futuros, reportando internamente o posicionamento dos órgãos competentes para avaliação de alteração de prática</p>																																		
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="375 676 516 743">CAUSA</th> <th data-bbox="521 676 695 743">O QUE FAZER</th> <th data-bbox="699 676 829 743">QUEM</th> <th data-bbox="834 676 964 743">QUANDO</th> <th data-bbox="969 676 1143 743">PORQUE</th> <th data-bbox="1148 676 1305 743">COMO</th> <th data-bbox="1310 676 1435 743">ONDE</th> </tr> <tr> <td></td> <td data-bbox="521 749 695 816">(ação ou contramedida)</td> <td data-bbox="699 749 829 816">(responsável)</td> <td data-bbox="834 749 964 816">(prazo/ conclusão)</td> <td data-bbox="969 749 1143 816">(Justificativa da ação)</td> <td data-bbox="1148 749 1305 816">(Detalhamento da ação)</td> <td data-bbox="1310 749 1435 816">(abrangência)</td> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="375 823 516 1356"> <p>Necessidade da validação da Interpretação do requisito normativo - NR</p> </td> <td data-bbox="521 823 695 1356"> <p>Submeter para os órgãos competentes o procedimento adotado pela empresa.</p> </td> <td data-bbox="699 823 829 1356"> <p>SSQV / Jurídico</p> </td> <td data-bbox="834 823 964 1356"> <p>30/03/2023</p> </td> <td data-bbox="969 823 1143 1356"> <p>Para obter elucidação formal do órgão competente referente às formas de atendimento do requisito normativo.</p> </td> <td data-bbox="1148 823 1305 1356"> <p>Apresentar o modelo adotado pela empresa para os órgãos competentes em investigações e ações fiscais, sujeitando a interpretação da aplicabilidade da NR31 à atividade da Suzano e obtendo o posicionamento de referidos órgãos</p> </td> <td data-bbox="1310 823 1435 1356"> <p>UNF/SP</p> </td> </tr> <tr> <td></td> <td data-bbox="521 1362 695 1656"> <p>Realizar o acompanhamento do processo de consulta junto ao órgão competente.</p> </td> <td data-bbox="699 1362 829 1656"> <p>Jurídico</p> </td> <td data-bbox="834 1362 964 1656"> <p>25/05/2023</p> </td> <td data-bbox="969 1362 1143 1656"> <p>Para garantir, por meio de acompanhamento periódico, a devolutiva do órgão competente.</p> </td> <td data-bbox="1148 1362 1305 1656"> <p>Acompanhar os inquéritos em curso e futuros, reportando internamente o posicionamento dos órgãos competentes para avaliação de alteração de prática.</p> </td> <td data-bbox="1310 1362 1435 1656"> <p>UNF/SP</p> </td> </tr> </tbody> </table>	CAUSA	O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	PORQUE	COMO	ONDE		(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/ conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)	<p>Necessidade da validação da Interpretação do requisito normativo - NR</p>	<p>Submeter para os órgãos competentes o procedimento adotado pela empresa.</p>	<p>SSQV / Jurídico</p>	<p>30/03/2023</p>	<p>Para obter elucidação formal do órgão competente referente às formas de atendimento do requisito normativo.</p>	<p>Apresentar o modelo adotado pela empresa para os órgãos competentes em investigações e ações fiscais, sujeitando a interpretação da aplicabilidade da NR31 à atividade da Suzano e obtendo o posicionamento de referidos órgãos</p>	<p>UNF/SP</p>		<p>Realizar o acompanhamento do processo de consulta junto ao órgão competente.</p>	<p>Jurídico</p>	<p>25/05/2023</p>	<p>Para garantir, por meio de acompanhamento periódico, a devolutiva do órgão competente.</p>	<p>Acompanhar os inquéritos em curso e futuros, reportando internamente o posicionamento dos órgãos competentes para avaliação de alteração de prática.</p>	<p>UNF/SP</p>						
CAUSA	O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	PORQUE	COMO	ONDE																													
	(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/ conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)																													
<p>Necessidade da validação da Interpretação do requisito normativo - NR</p>	<p>Submeter para os órgãos competentes o procedimento adotado pela empresa.</p>	<p>SSQV / Jurídico</p>	<p>30/03/2023</p>	<p>Para obter elucidação formal do órgão competente referente às formas de atendimento do requisito normativo.</p>	<p>Apresentar o modelo adotado pela empresa para os órgãos competentes em investigações e ações fiscais, sujeitando a interpretação da aplicabilidade da NR31 à atividade da Suzano e obtendo o posicionamento de referidos órgãos</p>	<p>UNF/SP</p>																													
	<p>Realizar o acompanhamento do processo de consulta junto ao órgão competente.</p>	<p>Jurídico</p>	<p>25/05/2023</p>	<p>Para garantir, por meio de acompanhamento periódico, a devolutiva do órgão competente.</p>	<p>Acompanhar os inquéritos em curso e futuros, reportando internamente o posicionamento dos órgãos competentes para avaliação de alteração de prática.</p>	<p>UNF/SP</p>																													
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>																																		

<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>As equipes internas do Jurídico e SSQV realizaram análise minuciosa quanto ao atendimento da NR31 nas questões levantadas na auditoria (informações acima). A análise técnica realizada concluiu que através das normas, políticas e procedimentos internos a empresa cumpre plenamente a legislação em relação ao tema. A empresa também está constantemente atualizando as medidas de segurança, assim como realizando orientação e fiscalização do cumprimento das normas, políticas e procedimentos internos, a fim de garantir um ambiente seguro e saudável para todos os colaboradores.</p> <p>Além disso, O MTE já notificou a empresa de que fiscalizará o cumprimento da NR31 em sua área florestal (“Notificação Especial Rural”). Apresentaremos as práticas e procedimentos da empresa ao Órgão, que tem como atribuição fiscalizar o fiel cumprimento da legislação trabalhista, e utilizaremos o parecer e eventuais direcionamentos para balizar as práticas da empresa.</p> <p>Em relação aos armários (<i>Item da NR 31: “Disponibilizar local para banho com: água, sabão, toalhas e armários individuais para a guarda da roupa de uso pessoal</i>), entendemos que “armário” é uma referência ao local para a guarda de roupas pessoais de modo a estarem acondicionados adequadamente, cujo a utilização de mochilas individuais cumpre plenamente esse objetivo. Importante ressaltar a finalidade do item e não estritamente os meios descritos. Evidências na Pasta:</p> <p>Resposta 01_2022_OBS.v2 e Email: ‘ENC NOTIFICAÇÃO ESPECIAL SETORIAL RURAL’.</p>
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>Nesta auditoria de 4ª Supervisão anual de 2023 foi verificado que o MTE já notificou a empresa de que fiscalizará o cumprimento da NR31 em sua área florestal (“Notificação Especial Rural”). Assim, o EMF se prontificou a apresentar as práticas e procedimentos da empresa ao Órgão, que tem como atribuição fiscalizar o fiel cumprimento da legislação trabalhista, a fim de utilizar o parecer e eventuais direcionamentos para balizar as práticas da empresa. Entretanto, como essa inspeção não foi ainda realizada, não houve a oportunidade de validar esse procedimento adotado pela empresa, em atendimento à NR 31.7.6.1. Portanto, a OM 2022-01 será mantida aberta, sob código <b>OBS 2023-01</b>.</p>
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>

**Constatação Número: 2022-02**

**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM

<p><b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p><b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):</p>	
<p><b>Padrão e Indicador:</b></p>	<p><b>Padrão 14789:2012, indicador 1.3. c</b></p>
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Foi evidenciado que, no caso de parcerias e arrendamentos, o pagamento de ITR fica sobre responsabilidade do proprietário do imóvel, conforme cláusula contratual. O contrato estabelece que o proprietário do imóvel pode solicitar reembolso do EMF, momento em que a empresa atesta o pagamento do referido imposto e a regularidade do imóvel com relação a esse tema. Nos casos em que o proprietário não solicita o reembolso, o EMF não possui uma sistemática periódica de verificação da regularidade da documentação desses imóveis, com relação aos pagamentos de ITR pelo proprietário. Foi informado que está em fase de implantação o “Portal do Arrendador”, o qual vai facilitar a gestão dessa informação.</p> <p>Assim, foi emitida essa OBS para avaliar a implementação e efetividade de tal ferramenta no sentido de garantir a regularidade das áreas arrendadas com relação aos pagamentos de ITR.</p> <p>Salienta-se que na amostragem de fazendas selecionadas, durante a auditoria, não foi evidenciada a existência de débitos.</p>	
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Verificação da documentação dos imóveis; Apresentação do sistema de gestão da documentação fundiária; Entrevistas com colaboradores.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p><b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i></p>	<p>Verificar o status do andamento da implantação do Sistema BI - Monitoramento de Tributos fundiários dos processos de parceria e arrendamento</p>
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>	<p>Verificou-se a ausência de mecanismo de controle de recolhimento de tributos fundiários de áreas de arrendamento e parceria.</p>
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Estabelecer um mecanismo efetivo de controle de recolhimento de tributos por meio da implantação de um sistema de monitoramento para recolhimentos de contratos de arrendamento e parceria.</p>

Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	CAUSA	O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	PORQUE	COMO	ONDE
		(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)
	Ausência de mecanismo de controle de recolhimento de tributos fundiários de áreas de arrendamento e parceria.	Estabelecer um mecanismo efetivo de controle de recolhimento de tributos para contratos de arrendamento e parceria.	Imobiliário	15/03/2023	Para garantir a efetividade no recolhimento de tributos fundiários.	Por meio da implantação de um sistema efetivo de controle e monitoramento de recolhimento de tributos de contratos de arrendamento e parceria.	UNF/SP
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:						
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>O EMF implementou uma sistemática periódica de verificação da regularidade da documentação dos imóveis da Unidade de Manejo Florestal SP, o qual inclui a verificação dos pagamentos de ITR pelo proprietário. Essa sistemática envolve as etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação da robotização diretamente no site da Receita Federal e checagem da DITR, se existem pendências relacionadas ao tributo;</li> <li>- Disponibilização do Portal do Arrendador, em que o proprietário insere a documentação necessárias para solicitar o reembolso do ITR, de forma que possibilita a Suzano verificar a regularidade do tributo e;</li> <li>- Controle em planilha excel da situação das propriedades que estão pendentes de regularização e comunicação ao proprietário por e-mail para proceder os pagamentos que estiver pendentes. Com as etapas implementadas a Organização passou a ter a gestão do processo.</li> </ul> <p>Evidências: '230301_Controle Certificação_Docs Terceiros V2' e Apresentação: 'AUDITORIA SP SUZ 01062023'.</p>						



<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>A partir da documentação analisada e de entrevistas com os responsáveis pela área de monitoramento de obrigações tributárias, ficou evidenciada a implementação de um sistema de verificação periódica da regularidade no pagamento de ITR. A declaração do tributo referente aos imóveis próprios do EMF é realizada por meio de um sistema automatizado (Robotizei) que, em contato com o programa de declaração da Receita Federal, emite todos os documentos necessários ao processo de declaração e pagamento do tributo (Recibo de Declaração, DARF, etc.). Por meio desse sistema também é possível verificar a regularidade dos imóveis junto ao fisco, sejam eles próprios ou de terceiros (Evidência: AUDITORIA SP SUZ 01062023.pdf).</p> <p>No tocante ao recolhimento do ITR de imóveis arrendados, o EMF implementou o “Portal do Arrendador”, por meio do qual os proprietários dos imóveis solicitam o reembolso de valores pagos à título de tributos. Por meio desse portal são gerados relatórios de pendências, ou seja, são identificados os imóveis que não solicitaram reembolso de ITR no último exercício. A partir desses relatórios, o setor de monitoramento passa a avaliar a regularidade tributária da fazenda arrendada por meio do sistema “Robotizei”, levantando as certidões negativas de cada um dos bens.</p> <p>Uma vez identificada a pendência por meio desse cruzamento de dados, o EMF criou uma planilha de acompanhamento de pendências, a qual é utilizada com vistas aos encaminhamentos junto aos proprietários para a regularização de débitos referentes ao ITR (Evidência: 230301_Controlo Certificação_Docs Terceiros V2).</p> <p>Diante do tratamento dado pelo EMF e das evidências de monitoramento por meio da construção de novas ferramentas, a constatação foi fechada.</p>
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>

<p><b>Constatação Número: 2022-03</b></p>	
<p><b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM</p>	
<p><b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p><b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):</p>	
<p><b>Padrão e Indicador:</b></p>	<p><b>Padrão 14789:2012, indicador 2.3.e</b></p>
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>A organização atualizou o checklist diário de verificação das máquinas e realizou treinamentos com a equipe de colheita sobre o preenchimento, conforme registros fotográficos e lista de presença assinadas. Esse</p>	

<p>checklist está dividido em duas listagens, para as quais se identificados desvios considera-se “Equipamento Interditado” ou “Manutenção Programada”. Apesar disso, o checklist diário das máquinas também é realizado pelas EPS de colheita, logística (carregamento) e silvicultura, e nas entrevistas foi constatada dificuldade na interpretação dessa diferença por alguns colaboradores, sendo conveniente que o EMF amplie tal treinamento para as EPS que realizam atividades mecanizadas.</p>								
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Entrevistas com colaboradores; Checklist diário de verificação de máquinas; verificação de registros de treinamento.</p>								
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>								
<p><b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i></p>		<p>Realizar verificações em campo, por meio das ferramentas de SSQV OPA e SSOMAR, se todas as EPS estavam utilizando o modelo de check list estabelecido pela Suzano.</p>						
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>		<p>Atestou-se a ausência de um programa sistemático de treinamentos referente ao preenchimento de check lists de manutenção de máquinas e equipamentos; e que houve falha na execução da inspeção de segurança de máquinas e equipamentos, bem como no preenchimento dos check lists.</p>						
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>		<p>Realizar campanhas anuais de orientação acerca do preenchimento correto dos itens de verificação de segurança de máquinas e equipamentos; formalizar, por meio das plataformas de treinamentos da companhia SGT (PTOF) e UniverSuzano, a obrigatoriedade da realização de treinamentos referente ao preenchimento de check lists de inspeção de máquinas e equipamentos aos colaboradores próprios e terceiros; e utilizar as ferramentas de inspeção periódica de SSQV - OPA e SSOMAR, para monitorar o correto preenchimento dos check lists de verificação de segurança de máquinas e equipamento</p>						
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>		<p><b>CAUSA</b></p>	<p><b>O QUE FAZER</b></p>	<p><b>QUEM</b></p>	<p><b>QUANDO</b></p>	<p><b>PORQUE</b></p>	<p><b>COMO</b></p>	<p><b>ONDE</b></p>
		<p>(ação ou contramedida)</p>	<p>(responsável)</p>	<p>(prazo/ conclusão)</p>	<p>(Justificativa da ação)</p>	<p>(Detalhamento da ação)</p>	<p>(abrangência)</p>	
		<p>Ausência de um programa sistemático de treinamentos referente a check de manutenção de máquinas e equipamentos.</p>	<p>Realizar campanhas periódicas nas frentes de trabalho sobre o checklist de inspeção dos itens de segurança.</p>	<p>SSQV</p>	<p>31/03/2023</p>	<p>Reciclagem e treinamento sobre o procedimento correto de checklist e disseminação em futuras em integrações de segurança e campanhas de segurança.</p>	<p>Por meio de campanhas anuais de orientação acerca do preenchimento correto dos itens de verificação de segurança de máquinas e equipamentos.</p>	<p>UNF/SP</p>
		<p>Falha no preenchimento dos check lists de</p>	<p>Incluir na matriz de cargos e funções a obrigatoriedade de treinamentos aos colaboradores que operam máquinas e equipamentos.</p>	<p>SSQV</p>	<p>31/03/2023</p>	<p>Garantir a disseminação de conhecimento referente a inspeção de segurança e o preenchimento dos check lists de verificação.</p>	<p>Por meio das plataformas de treinamentos da companhia SGT (PTOF) e UniverSuzano, formalizar a obrigatoriedade de treinamentos referente ao preenchimento de check lists de inspeção de máquinas e equipamentos aos colaboradores próprios e terceiros.</p>	<p>UNF/SP</p>
<p>Falha no preenchimento dos check lists de</p>	<p>Monitorar o preenchimento dos check lists de</p>	<p>SSQV</p>	<p>31/03/2023</p>	<p>Acompanhar e garantir o</p>	<p>Utilizar as ferramentas de inspeção periódica de SSQV - OPA e</p>	<p>UNF/SP</p>		

	inspeção de segurança de máquinas e equipamentos.	inspeção de segurança de máquinas e equipamentos por meio da aplicação das ferramentas periódicas de SSQV.			correto preenchimento dos check lists, bem como a segurança dos colaboradores.	SSOMAR, para monitorar o correto preenchimento dos check lists de verificação de segurança de máquinas e equipamentos.	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação o da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:						
<b>Prazo para implementação o da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
<b>Evidência de implementação o da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>Como ação imediata para esse desvio aplicou-se as ferramentas OPA e Moki para verificar garantir que as EPS que atuam na Suzano estejam utilizando/aplicando os check-lists de verificação de máquinas, veículos e implementos da Suzano. Evidência: pasta 'Ferramentas SSQV'.</p> <p>Como ações corretivas realizaram-se treinamentos em campo detalhando o correto preenchimento dos check-lists e planejaram-se ações periódicas de treinamentos e reciclagens com os trabalhadores, com periodicidade semestral. Evidência - pasta: 'Cronograma EPS'; e pasta: 'Ações Treinamentos'.</p> <p>Incluiu-se também, na matriz de cargos e funções a obrigatoriedade de treinamentos de integração e reciclagem com colaboradores que operam máquinas e equipamentos. Evidência pasta: 'Trein. Sist_US'.</p> <p>E, por fim, utilizaram-se as ferramentas de SSQV para monitoramento da aplicação dos check-list de manutenção de máquinas e veículos e implementos no campo. Evidência – pasta: Aplicação de Ferramentas.</p>						
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	<p>Foi evidenciado em inspeção de campo às frentes de trabalho de transporte e carregamento de EPS, na Fazenda Sapoti, Brotas - SP e de colheita (próprio) na Fazenda Guapanema, Capão Bonito - SP, que os colaboradores entrevistados têm conhecimento do preenchimento correto do checklist diário das máquinas.</p> <p>Também, foi evidenciado que o EMF estabeleceu em sua plataforma de treinamentos "Sistema UniverSuzano" a obrigatoriedade do treinamento "Conhecimento e preenchimento correto do check-list MVE" e realizou diferentes ações de treinamento para orientação de seus colaboradores, conforme evidenciado em entrevistas com os colaboradores, registros fotográficos e lista de presença de 27/04/2023.</p>						

	<p>Por fim, o EMF utilizou para monitoramento da aplicação dos checklists de verificação de máquinas, veículos e implementos, as ferramentas OPA (Observação positiva da atividade), Moki e de SSQV.</p> <p>Evidências de monitoramento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ferramenta MOKI, de 09/05/2023;</li> <li>- Ação Check List Abril – 2ª Parada de Segurança e Blitz em campo.</li> </ul>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2022-04</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão 14789:2012, indicador 5.1.b</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>Durante a auditoria na Fazenda São José IV, foi verificada a deposição de toras deixadas pela colheita há cerca de três meses nas margens de uma estrada municipal, comprometendo a segurança na passagem de veículos. Esta ocorrência, seus possíveis riscos, assim como medidas preventivas/mitigadoras a serem tomadas pela operação não estão previstas no Procedimento de Colheita de Madeira (PO.01.04.0011, revisão 0, de 12/05/2022) e na Matriz de Impactos Sociais (LT.26.01.0005, de 2022). Ademais, a empresa apresentou o <i>Diálogo Operacional - DO</i> realizado com a comunidade antes da atividade de colheita nessa fazenda e o <i>Monitoramento Pré e Pós Operação S1BP-São José IV</i>, os quais também não apontam tal potencial impacto da operação.</p>	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>Inspecção de campo; procedimento de Colheita de Madeira (PO.01.04.0011, revisão 0, de 12/05/2022); Matriz de Impactos Sociais (LT.26.01.0005, de 2022); <i>Diálogo Operacional – DO</i>; <i>Monitoramento Pré e Pós Operação S1BP-São José IV</i>.</p>	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata (quando aplicável)</b>	<p>Realizar a remoção das toras de madeira depositadas a beira das estradas na fazenda São José IV. Além disso, serão realizados diálogos de segurança com as equipes que atuam nas operações de colheita em locais de relevo acidentado de modo a tomarem precauções para a minimização dos impactos decorrentes da deposição das toras no solo</p>

<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>	<p>Verificaram-se a ausência de medidas preventivas para colheita em locais declivosos nos procedimentos da colheita e a falha de sinalização em operações de colheita próximo às vias públicas. Verificou-se também a ausência de impactos operacionais de colheita e baldeio em vias públicas na matriz AIS (aspectos e impactos socioeconômicos).</p>																																																																																												
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>	<p>Revisar e atualizar o procedimento de colheita (PO.01.04.0011) para a inclusão de medidas de prevenção e sinalização para a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado; definir no microplanejamento os locais com riscos de impactos dos processos de colheita e baldeio em vias públicas e comunidades/vizinhos. Revisar os aspectos e impactos sociais relacionados as operações de colheita em locais de relevo acidentado próximo a vias públicas e comunidades.</p>																																																																																												
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="391 674 532 747">CAUSA</th> <th data-bbox="540 674 678 747">O QUE FAZER</th> <th data-bbox="678 674 818 747">QUEM</th> <th data-bbox="818 674 1000 747">QUANDO</th> <th data-bbox="1000 674 1166 747">PORQUE</th> <th data-bbox="1166 674 1333 747">COMO</th> <th data-bbox="1333 674 1471 747">ONDE</th> </tr> <tr> <td></td> <td data-bbox="540 747 678 835">(ação ou contramedida)</td> <td data-bbox="678 747 818 835">(responsável)</td> <td data-bbox="818 747 1000 835">(prazo/ conclusão)</td> <td data-bbox="1000 747 1166 835">(Justificativa da ação)</td> <td data-bbox="1166 747 1333 835">(Detalhamento da ação)</td> <td data-bbox="1333 747 1471 835">(abrangência)</td> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="391 835 532 1083">Falha no procedimento operacional - ausência de medidas preventivas para colheita em locais declivosos.</td> <td data-bbox="540 835 678 1083">Revisar e atualizar o procedimento de colheita PO.01.04.0011</td> <td data-bbox="678 835 818 1083">Colheita</td> <td data-bbox="818 835 1000 1083">15/03/2023</td> <td data-bbox="1000 835 1166 1083">Para garantir a segurança das operações de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.</td> <td data-bbox="1166 835 1333 1083">Por meio de revisão do procedimento PO.01.04.0011, incluindo medidas de prevenção e sinalização para a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.</td> <td data-bbox="1333 835 1471 1083">UNF/SP</td> </tr> <tr> <td data-bbox="391 1083 532 1304">Falha de sinalização em operações de colheita próximo a vias públicas</td> <td data-bbox="540 1083 678 1304">Definir a criticidade de locais com a necessidade de sinalização de segurança para transeuntes e vizinhos</td> <td data-bbox="678 1083 818 1304">PCP</td> <td data-bbox="818 1083 1000 1304">15/03/2023</td> <td data-bbox="1000 1083 1166 1304">Para orientar os processos de colheita e baldeio quanto a sinalização de segurança em operações em locais de relevo acidentado.</td> <td data-bbox="1166 1083 1333 1304">Definir no microplanejamento os locais com riscos de impactos dos processos de colheita e baldeio em vias públicas e comunidades/vizinhos.</td> <td data-bbox="1333 1083 1471 1304">UNF/SP</td> </tr> <tr> <td data-bbox="391 1304 532 1591">Ausência de impactos operacionais de colheita e baldeio em vias públicas na matriz AIS.</td> <td data-bbox="540 1304 678 1591">Revisar e atualizar a Matriz AIS contemplando impactos operacionais de Colheita e Baldeio em vias públicas</td> <td data-bbox="678 1304 818 1591">Des. Social</td> <td data-bbox="818 1304 1000 1591">25/03/2023</td> <td data-bbox="1000 1304 1166 1591">Para garantir a mitigação de aspectos e impactos sociais de segurança</td> <td data-bbox="1166 1304 1333 1591">Por meio de avaliação e revisão de Aspectos e Impactos Sociais relacionados a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado próximo a vias públicas e comunidades.</td> <td data-bbox="1333 1304 1471 1591">UNF/SP</td> </tr> </tbody> </table>	CAUSA	O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	PORQUE	COMO	ONDE		(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/ conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)	Falha no procedimento operacional - ausência de medidas preventivas para colheita em locais declivosos.	Revisar e atualizar o procedimento de colheita PO.01.04.0011	Colheita	15/03/2023	Para garantir a segurança das operações de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.	Por meio de revisão do procedimento PO.01.04.0011, incluindo medidas de prevenção e sinalização para a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.	UNF/SP	Falha de sinalização em operações de colheita próximo a vias públicas	Definir a criticidade de locais com a necessidade de sinalização de segurança para transeuntes e vizinhos	PCP	15/03/2023	Para orientar os processos de colheita e baldeio quanto a sinalização de segurança em operações em locais de relevo acidentado.	Definir no microplanejamento os locais com riscos de impactos dos processos de colheita e baldeio em vias públicas e comunidades/vizinhos.	UNF/SP	Ausência de impactos operacionais de colheita e baldeio em vias públicas na matriz AIS.	Revisar e atualizar a Matriz AIS contemplando impactos operacionais de Colheita e Baldeio em vias públicas	Des. Social	25/03/2023	Para garantir a mitigação de aspectos e impactos sociais de segurança	Por meio de avaliação e revisão de Aspectos e Impactos Sociais relacionados a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado próximo a vias públicas e comunidades.	UNF/SP	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="391 674 532 747">CAUSA</th> <th data-bbox="540 674 678 747">O QUE FAZER</th> <th data-bbox="678 674 818 747">QUEM</th> <th data-bbox="818 674 1000 747">QUANDO</th> <th data-bbox="1000 674 1166 747">PORQUE</th> <th data-bbox="1166 674 1333 747">COMO</th> <th data-bbox="1333 674 1471 747">ONDE</th> </tr> <tr> <td></td> <td data-bbox="540 747 678 835">(ação ou contramedida)</td> <td data-bbox="678 747 818 835">(responsável)</td> <td data-bbox="818 747 1000 835">(prazo/ conclusão)</td> <td data-bbox="1000 747 1166 835">(Justificativa da ação)</td> <td data-bbox="1166 747 1333 835">(Detalhamento da ação)</td> <td data-bbox="1333 747 1471 835">(abrangência)</td> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="391 835 532 1083">Falha no procedimento operacional - ausência de medidas preventivas para colheita em locais declivosos.</td> <td data-bbox="540 835 678 1083">Revisar e atualizar o procedimento de colheita PO.01.04.0011</td> <td data-bbox="678 835 818 1083">Colheita</td> <td data-bbox="818 835 1000 1083">15/03/2023</td> <td data-bbox="1000 835 1166 1083">Para garantir a segurança das operações de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.</td> <td data-bbox="1166 835 1333 1083">Por meio de revisão do procedimento PO.01.04.0011, incluindo medidas de prevenção e sinalização para a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.</td> <td data-bbox="1333 835 1471 1083">UNF/SP</td> </tr> <tr> <td data-bbox="391 1083 532 1304">Falha de sinalização em operações de colheita próximo a vias públicas</td> <td data-bbox="540 1083 678 1304">Definir a criticidade de locais com a necessidade de sinalização de segurança para transeuntes e vizinhos</td> <td data-bbox="678 1083 818 1304">PCP</td> <td data-bbox="818 1083 1000 1304">15/03/2023</td> <td data-bbox="1000 1083 1166 1304">Para orientar os processos de colheita e baldeio quanto a sinalização de segurança em operações em locais de relevo acidentado.</td> <td data-bbox="1166 1083 1333 1304">Definir no microplanejamento os locais com riscos de impactos dos processos de colheita e baldeio em vias públicas e comunidades/vizinhos.</td> <td data-bbox="1333 1083 1471 1304">UNF/SP</td> </tr> <tr> <td data-bbox="391 1304 532 1591">Ausência de impactos operacionais de colheita e baldeio em vias públicas na matriz AIS.</td> <td data-bbox="540 1304 678 1591">Revisar e atualizar a Matriz AIS contemplando impactos operacionais de Colheita e Baldeio em vias públicas</td> <td data-bbox="678 1304 818 1591">Des. Social</td> <td data-bbox="818 1304 1000 1591">25/03/2023</td> <td data-bbox="1000 1304 1166 1591">Para garantir a mitigação de aspectos e impactos sociais de segurança</td> <td data-bbox="1166 1304 1333 1591">Por meio de avaliação e revisão de Aspectos e Impactos Sociais relacionados a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado próximo a vias públicas e comunidades.</td> <td data-bbox="1333 1304 1471 1591">UNF/SP</td> </tr> </tbody> </table>	CAUSA	O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	PORQUE	COMO	ONDE		(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/ conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)	Falha no procedimento operacional - ausência de medidas preventivas para colheita em locais declivosos.	Revisar e atualizar o procedimento de colheita PO.01.04.0011	Colheita	15/03/2023	Para garantir a segurança das operações de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.	Por meio de revisão do procedimento PO.01.04.0011, incluindo medidas de prevenção e sinalização para a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.	UNF/SP	Falha de sinalização em operações de colheita próximo a vias públicas	Definir a criticidade de locais com a necessidade de sinalização de segurança para transeuntes e vizinhos	PCP	15/03/2023	Para orientar os processos de colheita e baldeio quanto a sinalização de segurança em operações em locais de relevo acidentado.	Definir no microplanejamento os locais com riscos de impactos dos processos de colheita e baldeio em vias públicas e comunidades/vizinhos.	UNF/SP	Ausência de impactos operacionais de colheita e baldeio em vias públicas na matriz AIS.	Revisar e atualizar a Matriz AIS contemplando impactos operacionais de Colheita e Baldeio em vias públicas	Des. Social	25/03/2023	Para garantir a mitigação de aspectos e impactos sociais de segurança	Por meio de avaliação e revisão de Aspectos e Impactos Sociais relacionados a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado próximo a vias públicas e comunidades.	UNF/SP	Falha no procedimento operacional - ausência de medidas preventivas para colheita em locais declivosos.	Falha de sinalização em operações de colheita próximo a vias públicas	Ausência de impactos operacionais de colheita e baldeio em vias públicas na matriz AIS.	Revisar e atualizar o procedimento de colheita PO.01.04.0011	Definir a criticidade de locais com a necessidade de sinalização de segurança para transeuntes e vizinhos	Revisar e atualizar a Matriz AIS contemplando impactos operacionais de Colheita e Baldeio em vias públicas	Colheita	PCP	Des. Social	15/03/2023	15/03/2023	25/03/2023	Para garantir a segurança das operações de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.	Para orientar os processos de colheita e baldeio quanto a sinalização de segurança em operações em locais de relevo acidentado.	Para garantir a mitigação de aspectos e impactos sociais de segurança	Por meio de revisão do procedimento PO.01.04.0011, incluindo medidas de prevenção e sinalização para a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.	Definir no microplanejamento os locais com riscos de impactos dos processos de colheita e baldeio em vias públicas e comunidades/vizinhos.	Por meio de avaliação e revisão de Aspectos e Impactos Sociais relacionados a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado próximo a vias públicas e comunidades.	UNF/SP	UNF/SP	UNF/SP
CAUSA	O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	PORQUE	COMO	ONDE																																																																																							
	(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/ conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)																																																																																							
Falha no procedimento operacional - ausência de medidas preventivas para colheita em locais declivosos.	Revisar e atualizar o procedimento de colheita PO.01.04.0011	Colheita	15/03/2023	Para garantir a segurança das operações de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.	Por meio de revisão do procedimento PO.01.04.0011, incluindo medidas de prevenção e sinalização para a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.	UNF/SP																																																																																							
Falha de sinalização em operações de colheita próximo a vias públicas	Definir a criticidade de locais com a necessidade de sinalização de segurança para transeuntes e vizinhos	PCP	15/03/2023	Para orientar os processos de colheita e baldeio quanto a sinalização de segurança em operações em locais de relevo acidentado.	Definir no microplanejamento os locais com riscos de impactos dos processos de colheita e baldeio em vias públicas e comunidades/vizinhos.	UNF/SP																																																																																							
Ausência de impactos operacionais de colheita e baldeio em vias públicas na matriz AIS.	Revisar e atualizar a Matriz AIS contemplando impactos operacionais de Colheita e Baldeio em vias públicas	Des. Social	25/03/2023	Para garantir a mitigação de aspectos e impactos sociais de segurança	Por meio de avaliação e revisão de Aspectos e Impactos Sociais relacionados a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado próximo a vias públicas e comunidades.	UNF/SP																																																																																							
CAUSA	O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	PORQUE	COMO	ONDE																																																																																							
	(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/ conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)																																																																																							
Falha no procedimento operacional - ausência de medidas preventivas para colheita em locais declivosos.	Revisar e atualizar o procedimento de colheita PO.01.04.0011	Colheita	15/03/2023	Para garantir a segurança das operações de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.	Por meio de revisão do procedimento PO.01.04.0011, incluindo medidas de prevenção e sinalização para a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado.	UNF/SP																																																																																							
Falha de sinalização em operações de colheita próximo a vias públicas	Definir a criticidade de locais com a necessidade de sinalização de segurança para transeuntes e vizinhos	PCP	15/03/2023	Para orientar os processos de colheita e baldeio quanto a sinalização de segurança em operações em locais de relevo acidentado.	Definir no microplanejamento os locais com riscos de impactos dos processos de colheita e baldeio em vias públicas e comunidades/vizinhos.	UNF/SP																																																																																							
Ausência de impactos operacionais de colheita e baldeio em vias públicas na matriz AIS.	Revisar e atualizar a Matriz AIS contemplando impactos operacionais de Colheita e Baldeio em vias públicas	Des. Social	25/03/2023	Para garantir a mitigação de aspectos e impactos sociais de segurança	Por meio de avaliação e revisão de Aspectos e Impactos Sociais relacionados a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado próximo a vias públicas e comunidades.	UNF/SP																																																																																							

**Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)**

Aceito

Outra decisão:

**Prazo para implementação**

Pré-condição para (re)certificação

<p><b>da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>Como ação imediata, foram removidas as toras das margens da via municipal. Evidência - arquivo: NC 2022-04.Ação Imed.</p> <p>Como ações corretivas, implementaram-se ações para garantir a minimização de impactos de processos de colheita em locais com relevo acidentado, bem como para garantir a segurança de transeuntes em vias públicas adjacentes a talhões da Suzano em processo de colheita e baldeio. Tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisou-se o procedimento PO.01.04.0011, incluindo medidas de prevenção e sinalização para a operação de colheita e baldeio em locais de relevo acidentado. Evidência – Pasta: ‘Proced. Atualizado’;</li> <li>• Definiu-se como padrão em books de microplanejamento os locais com riscos de impactos dos processos de colheita e baldeio em vias públicas e comunidades/vizinhos. Evidência – Pasta: ‘Modelo_Micro_PCP_Orient’.</li> <li>• Revisou-se e atualizou-se a Matriz AIS contemplando impactos operacionais de Colheita e Baldeio em vias públicas de locais; Evidência – pasta: ‘Matriz AIS Atualizada’.</li> </ul>
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>Conforme verificado, o EMF efetuou uma revisão do procedimento “PO.01.04.0011”, definindo medidas de prevenção e mitigação para os impactos sociais ocasionados pela operação de colheita e baldeio. Conforme definido, estradas com movimento/trânsito de pessoas devem ser interditadas com sinalizadores apropriados para a operação; e um profissional, com rádio, para controlar o trânsito durante todo o período de colheita. O EMF também demonstrou que passou a incluir no microplanejamento a identificação dos locais com riscos de impactos dos processos de colheita e baldeio em vias públicas e comunidades e vizinhos. Os microplanejamentos das fazendas Lirio do Vale e Jequitibá possuíam a identificação de sinalização de advertência “via pública com transeuntes e vizinhos”.</p> <p>O EMF também evidenciou ter revisado a “Matriz Avaliação de Impactos Sociais”, incluindo os impactos operacionais de Colheita e Baldeio em vias públicas de locais: “interrupção do tráfego”, “incômodos causados pela redução da qualidade do trânsito” e “aumento do risco de acidentes”.</p> <p>Foi apresentado o relatório do Time Planejamento e Inteligência Operacional (PIO) com o nivelamento e preparação das regionais de São Paulo (SPs) para implementação das novas medidas determinadas para o impacto social da colheita e baldeio.</p>
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>

### 6.5. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nesta avaliação

<b>Constatação Número: 2023-01</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1. b</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p><b>OM 2022-01 mantida em aberto:</b> “A Norma Regulamentadora 31 (NR 31) teve sua última modificação em 22/10/2020, com início de vigência em 27/10/2021 (Portaria SEPRT 22.677). O novo texto da norma trouxe em seu item 31.7.6.1 a obrigatoriedade de banho para os trabalhadores rurais envolvidos na aplicação de agrotóxicos depois de encerradas as atividades. O item 31.7.6, alínea “e”, também determina como obrigação “Disponibilizar local para banho com: água, sabão, toalhas e armários individuais para a guarda da roupa de uso pessoal”. O EMF apresentou um procedimento de higiene corporal para seus trabalhadores em campo, viabilizando tal prática por meio de água, sabão e toalhas de papel, os quais seriam responsáveis/viáveis para higienizar membros inferiores, superiores e face (aproximadamente 64% do corpo do trabalhador). Também prevê o uso de mochilas pessoais para a guarda de pertences próprios dos trabalhadores. Se por um lado o procedimento adotado pelo EMF não viabiliza a higiene completa do corpo do trabalhador, por outro é bem verdade que a NR 31 deixa de conceituar, em seu glossário, a expressão “banho”, omitindo-se sobre sua operacionalização e extensão, relegando tal procedimento ao que restar estabelecido no PGRTR do empreendimento. Depõe em favor do procedimento adotado pelo EMF, ainda, o conteúdo do artigo 8º da CLT, que estabelece os usos e costumes como elemento integrador do Direito do Trabalho em face de omissão normativa, como a que se refere ao conceito de “banho” para o campo da Segurança e Saúde do Trabalho. Com isso, tem-se que o empreendimento se utiliza da prática costumária da rotina florestal para integração do conteúdo da norma regulamentadora, estando tal conduta amparada pelo texto celetista, aplicável a este conflito/omissão normativa.</p> <p>Entretanto, considerando-se a recente vigência do texto regulamentador, bem como do amadurecimento e aperfeiçoamento potencial que se seguirá, é conveniente que o EMF empreenda esforços no sentido de validar o procedimento implementado de higiene corporal adotado pela empresa junto ao órgão competente, inclusive quanto ao uso de bolsas ou mochilas em detrimento dos armários, para que haja a efetiva adequação do procedimento adotado.”</p> <p>Nesta auditoria de 4ª Supervisão anual de 2023, foi verificado que o MTE já notificou a empresa de que fiscalizará o cumprimento da NR31 em sua área florestal (“Notificação Especial Rural”). Assim, o EMF se prontificou a apresentar as práticas e procedimentos da empresa ao Órgão, que tem como atribuição fiscalizar o fiel cumprimento da legislação trabalhista, a fim de utilizar o parecer e eventuais direcionamentos para</p>	



<p>balizar as práticas da empresa. Entretanto, como essa inspeção não foi ainda realizada, não houve a oportunidade de validar esse procedimento adotado pela empresa, em atendimento à NR 31.7.6.1.</p>			
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Procedimentos operacionais, inspeção de campo, entrevistas com colaboradores.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p><b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i></p>			
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>			
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>			
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p><b>Ação corretiva</b></p>	<p><b>Setor/Cargo Responsável</b></p>	<p><b>Prazo</b></p>
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>			
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>			
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>		

<p><b>Constatação Número: 2023-02</b></p>
<p><b>Selecione uma:</b>   <input type="checkbox"/> NC maior   <input type="checkbox"/> NC menor   <input checked="" type="checkbox"/> OM</p>



<p><b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<p><b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):</p>			
<p><b>Padrão e Indicador:</b></p>	<p><b>Padrão 14789:2012, indicador 1.3.b</b></p>		
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Durante a auditoria, foi verificado que se encontrava em andamento a desmobilização de uma EPS de transporte de madeira. Foi evidenciado o engajamento dos ex-colaboradores e o sindicato da categoria no processo, assim como medidas para mitigar o impacto das demissões, como a realocação da mão-de-obra em outras EPS que prestam o mesmo tipo de serviço (22 colaboradores recontratados).</p> <p>Para assegurar o pagamento das verbas rescisórias, o EMF tomou a iniciativa de mediar a formalização de Acordos Extrajudiciais (AE) entre colaboradores, EPS e o sindicato da categoria. Do total de 111, apenas 17 acordos encontravam-se com data definida para a homologação em juízo. Embora a responsabilidade de conduzir os AE junto ao juízo seja do sindicato dos trabalhadores, é importante que o EMF acompanhe a conclusão de todas as homologações para garantir que os direitos trabalhistas dos colaboradores desligados sejam respeitados.</p> <p>Convém que o EMF acompanhe a conclusão de todas as homologações dos acordos extrajudiciais firmados para garantir que os direitos trabalhistas dos colaboradores desligados sejam respeitados e minimizar os impactos das demissões sobre os trabalhadores e a comunidade local.</p>			
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Entrevistas com colaboradores; documentação trabalhista.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>			
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>			
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>			
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p><b>Ação corretiva</b></p>	<p><b>Setor/Cargo Responsável</b></p>	<p><b>Prazo</b></p>
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		

<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2023-03</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão 14789:2012, indicador 1.3.d</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>Ficou evidenciado o que o EMF possui o procedimento “Gestão de acesso e obrigações trabalhistas de empresas prestadoras de serviços” (Evidência: PG 23.10.0005/Revisão 5-02/03/2023), que tem por objetivo definir os critérios e metodologias para os processos de liberação de acesso, controle de regularidade das obrigações acessórias e entrevista de campo durante a vigência do contrato. Apesar disso, constatou-se durante a auditoria que o EMF identificou pendências documentais sobre as EPS nos últimos 3 meses (fevereiro, março e abril de 2023), as quais ainda estão em processo de tratamento pelas empresas, conforme se evidenciou pelas justificativas indicadas no próprio sistema de controle (Evidência: Apresentação SGS GDM – Gestão de Terceiros).</p> <p>Seria conveniente que as pendências documentais das EPS fossem solucionadas em intervalos razoáveis de tempo, garantindo-se o cumprimento da legislação pelas EPS.</p>	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	

Entrevistas com colaboradores; PG 23.10.0005; Apresentação SGS GDM – Gestão de Terceiros.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>			
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>			
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>			
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva</b> <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<b>Ação corretiva</b>	<b>Setor/Cargo Responsável</b>	<b>Prazo</b>
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>			
<b>Revisão da SysFlor</b> <i>(Análise de eficácia)</i>			
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		

**Constatação Número: 2023-04**

**Selecione uma:**    NC maior    NC menor    OM

<p><b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p><b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):</p>			
<p><b>Padrão e Indicador:</b></p>	<p><b>Padrão 14789:2012, indicador 1.3.e</b></p>		
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Foi constatado nas frentes de trabalho inspecionadas durante a auditoria, que as garrafas térmicas de 5 litros utilizadas pelos trabalhadores para armazenamento de água potável foram fornecidas pelo empregador prestador de serviço. No entanto, na atividade de replantio e irrigação na Fazenda Sapoti, em Brotas/SP-SP6, esta condição não foi identificada. Assim como, foi evidenciado que algumas garrafas utilizadas não apresentavam condição de uso, estando algumas quebradas.</p> <p>Convém que o EMF avalie a disponibilização de garrafas de água em condições adequadas de uso aos trabalhadores pelas prestadoras de serviço.</p>			
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Entrevistas com colaboradores; documentação trabalhista.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>			
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>			
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>			
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p><b>Ação corretiva</b></p>	<p><b>Setor/Cargo Responsável</b></p>	<p><b>Prazo</b></p>
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p>		

	<input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2023-05</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão: 14789:2012, indicador: 2.1. a</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Em vistorias realizadas nas Fazendas Monte Belo, em Itatinga/SP, Santa Regina, em Bofete/SP, e Guapanema, em Capão Bonito/SP, foram verificados danos nas áreas de conservação ocasionados pela movimentação de máquinas das operações florestais, sendo observado inclusive danos em espécies arbóreas nativas.	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Inspeção de campo, Matriz de Impactos e Medidas de prevenção mitigação e controle.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata (quando aplicável)</b>	
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	

Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2023-06	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão 14789:2012, indicador 2.1.f
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Durante a auditoria, foi verificado que a UMF conta com quatro colaboradores para realização do diálogo operacional com partes afetadas, necessário para avaliação e monitoramento dos impactos sociais do manejo. O escopo atual do certificado é composto por 544 fazendas distribuídas em 116 municípios, tendo sido	

mapeadas 966 localidades para realização do diálogo operacional. Ademais, em 2023 estão sendo inclusas mais 110 áreas florestais no escopo, elevando para 654 o número de áreas florestais; e com provável crescimento do número de comunidades afetadas. Diante deste cenário, seria conveniente que o EMF considerasse esse cenário de ampliação da UMF, em relação à dimensão da equipe de colaboradores necessária para atender os diálogos operacionais com as partes afetadas, conforme previsto no plano de manejo.

Convém que o EMF considere avaliar se o quantitativo de colaboradores responsáveis pela realização do diálogo operacional é suficiente para atender a demanda de suas atividades.

**Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):**  
Entrevistas com colaboradores; Verificação de registros.

*Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)*

<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)			
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>			
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<b>Ação corretiva</b>	<b>Setor/Cargo Responsável</b>	<b>Prazo</b>
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>			
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>			
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada		

	<input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )
--	--

<b>Constatação Número: 2023-07</b>
------------------------------------

<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM
--

<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
---	---

<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):
--

<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão: 14789:2012, indicador: 2.2.a</b>
----------------------------	---

<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>O EMF possui mapas de uso do solo com indicações de áreas de conservação (p.e., áreas preservação permanente, reserva legal e AAVC), pontos de captação da água, áreas de rima, entre outros. A organização também possui um aplicativo, com mapas disponibilizados de fácil acesso, para consulta e deslocamento em campo pelos colaboradores das atividades operacionais. Porém, foi verificada uma falta de padronização das informações ambientais entre os mapas de uso do solo e aqueles visualizados no aplicativo, havendo diferenças também entre regionais da UMF.</p> <p>Convém que o EMF realize uma padronização das informações ambientais nos mapas utilizados na UMF.</p>
--

<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Mapas de uso do solo, APP de Mapas no campo, inspeção de campo, entrevistas com colaboradores.</p>
--

*Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)*

<b>Ação Imediata</b> ( <i>quando aplicável</i> )	
--	--

<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	
--	--

<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> ( <i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i> )	
--	--

<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> ( <i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i> )	<b>Ação corretiva</b>	<b>Setor/Cargo Responsável</b>	<b>Prazo</b>

<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
---	--



<b>ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2023-08</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 3.2. g</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> O EMF apresentou relatórios de monitoramentos da recuperação de áreas degradadas na UMF para evidenciar a eficácia das atividades de conservação. Foi verificado que o EMF empregou diferentes metodologias e técnicas de restauração, adequadas às características locais de cada área em recuperação. Porém, os dados encontram-se dispersos em diferentes documentos o que dificulta uma avaliação global das áreas em recuperação, por técnica utilizada, assim como das áreas já recuperadas ou em processo monitoramento.	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Documentação apresentada pelo EMF, inspeção de campo, entrevistas com colaboradores.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata (quando aplicável)</b>	

<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>			
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>			
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<b>Ação corretiva</b>	<b>Setor/Cargo Responsável</b>	<b>Prazo</b>
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>			
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>			
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		

<b>Constatação Número: 2023-09</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	

<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão 14789:2012, indicador 3.5.d</b>		
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>			
<p>O EMF possui um programa implementado de controle de espécies exóticas invasoras, sendo verificado também essas ações em campo, na Fazenda Das Antas. A organização apresentou um planejamento de longo prazo do atual escopo de certificação para retirada de exóticas em áreas de conservação com prazo de finalização para 2043. Nos primeiros três anos está prevista a retirada de aproximadamente 400 ha/ano, referente a um TAC prorrogado até 2026. Para as áreas fora do TAC (i.e., 14.000 ha) estão previstas ações de controle de exóticas somente para início em 2027, após a finalização do TAC, sendo estabelecida uma meta de controle de 800 ha/ano. Considerando a escala da UMF, convém que a organização reavalie uma antecipação no cronograma de atividades de controle de espécies exóticas em áreas não contidas no TAC.</p>			
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>			
Documentação apresentada pelo EMF, inspeção de campo, entrevistas com colaboradores.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
<b>Ação Imediata (quando aplicável)</b>			
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>			
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>			
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	<b>Ação corretiva</b>	<b>Setor/Cargo Responsável</b>	<b>Prazo</b>
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>			
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>			

<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )
---------------------------------	--

<b>Constatação Número: 2023-10</b>			
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM			
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
	<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):		
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão 14789:2012, indicador 5.1. a</b>		
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>			
<p>O EMF demonstrou que realiza o diálogo operacional, junto às comunidades, para a avaliação e monitoramento dos impactos sociais na fase pré e pós-operação florestal. Adicionalmente, também utiliza os registros de ocorrências do SISPART para a identificação de novos impactos associados às atividades de manejo florestal. Contudo, esse diálogo operacional para a avaliação e monitoramento dos impactos sociais não é realizado durante a fase de execução das operações florestais.</p> <p>Convém, que o EMF considere realizar o diálogo operacional para a avaliação e monitoramento dos impactos sociais na fase de execução das operações florestais.</p>			
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>			
PG.26.02.0001 Identificação e avaliação de aspectos e impactos sociais; Matriz de Aspectos e Impactos Socioeconômicos; registros de ocorrências do SISPART e entrevistas a colaboradores da área social (sustentabilidade) que realizam o diálogo operacional			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
<b>Ação Imediata</b> ( <i>quando aplicável</i> )			
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>			
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> ( <i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i> )			
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> ( <i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i> )	<b>Ação corretiva</b>	<b>Setor/Cargo Responsável</b>	<b>Prazo</b>

<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

## 7. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO

### 7.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação

<b>A Certificação Cerflor deve ser concedida ao EMF, sujeita à implementação das ações corretivas definidas para as NC menores apresentadas na Seção 6</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
A equipe de avaliação da SysFlor faz a recomendação acima para certificação ou manutenção da certificação com base na plena e própria execução dos protocolos de avaliação da SysFlor. Se a certificação for recomendada, o EMF demonstrou satisfatoriamente os itens seguintes, sem exceção:	
A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 1) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que seu sistema de manejo é capaz de assegurar que todas as normas aplicáveis dos padrões sejam cumpridas na área florestal coberta pelo escopo da avaliação.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente na área florestal coberta pelo escopo do certificado.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A

## 7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Não conformidade maior: Analisou, aceitou e verificou as correções e ações corretivas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A*
Não conformidade menor: Analisou e aceitou as correções e ações corretivas planejadas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A*
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Os comentários apresentados pelo comitê de certificação foram avaliados e considerados?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A, não se trata de uma avaliação de certificação inicial
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe da avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input type="checkbox"/>	Concessão/Renovação do certificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado

<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
<i>NOTA: Para recertificação a decisão foi tomada também com base nos resultados da auditoria de recertificação; nos resultados da análise crítica do sistema, durante o período de certificação; e nas reclamações recebidas pelos usuários da certificação.</i>	

*\*Não foi identificada Não Conformidade Maior/Menor, ou ainda, não se trata de uma auditoria de (re)certificação.*

---

